

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JULYANNA NEVES DOS REIS

**FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ESTUDANTES DE  
DIFERENTES ÁREAS DE GRADUAÇÃO**

Goiânia

2016

Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral  
Reitor da Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Luiz Mello de Almeida Neto  
Pró-reitor de Graduação da Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Moisés Ferreira da Cunha  
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Prof. Dr. Júlio Orestes da Silva  
Coordenador do curso de Ciências Contábeis

JULYANNA NEVES DOS REIS

**FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ESTUDANTES DE  
DIFERENTES ÁREAS DE GRADUAÇÃO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal de Goiás como Requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Professora Orientadora: Ms. Celma Duque Ferreira

Goiânia

2016

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do  
Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Neves dos Reis, Julyanna

Finanças pessoais [manuscrito] : um estudo comparativo entre  
estudantes de diferentes áreas de graduação / Julyanna Neves dos  
Reis. - 2016.

LIX, 59 f.

Orientador: Profa. Celma Duque Ferreira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade  
Federal de Goiás, Faculdade de Administração, Ciências Contábeis  
e Ciências Econômicas (FACE), Ciências Contábeis, Goiânia, 2016.

Bibliografia.


Inclui siglas, abreviaturas, tabelas, lista de tabelas.


1. Finanças pessoais. 2. Educação financeira. 3. Discentes  
universitários. I. Duque Ferreira, Celma, orient. II. Título.

JULYANNA NEVES DOS REIS

**FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ESTUDANTES DE  
DIFERENTES ÁREAS DE GRADUAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) submetido e defendido publicamente na Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (Face) da Universidade Federal de Goiás (UFG) como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, aprovado pela seguinte Comissão Examinadora:

  
Prof. Ms. Celma Duarte-Ferreira - Orientadora  
Universidade Federal de Goiás (UFG)

  
Prof. Ms. Ednei Moraes Pereira - Avaliador  
Universidade Federal de Goiás (UFG)

  
Prof. Dr. Julio Orestes da Silva - Avaliador  
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Goiânia (GO), 18 de julho de 2016

## **AGRADECIMENTOS**

Obrigada à minha família, que me apoiou na escolha do curso e teve paciência no atraso da minha formatura; às minhas amigas do curso, que me ajudaram desde a formatação até à coleta de dados; ao meu namorado, que me ajudou com revisões do trabalho; e à minha orientadora, sem a qual não seria possível concluir nenhuma etapa deste trabalho.

## RESUMO

Este estudo buscou identificar se os componentes curriculares referentes às finanças corporativas influenciam no comportamento financeiro dos estudantes de graduação da Universidade Federal de Goiás, desenvolvido através da comparação do desempenho financeiro dos alunos de graduação em administração, ciências contábeis, ciências econômicas com o desempenho dos alunos de graduação em estatística, história e letras. A coleta de dados se deu por meio de aplicação de questionário *in loco*, com o alcance de 896 universitários. Os dados foram analisados pelo método descritivo. Foi encontrado que os estudantes da Universidade Federal de Goiás possuem boa saúde financeira e baixo nível de endividamento; também verificou-se que os grupos analisados possuem técnicas financeiras diferentes entre si, mas não se pode atribuir isso aos componentes curriculares referentes às finanças corporativas presentes nas grades de seus cursos, pois dois grupos de estudantes que não tiveram matérias de finanças na faculdade apresentaram diferentes resultados, entre si, na análise dos dados coletados.

**Palavras-chave:** Finanças pessoais. Educação financeira. Discentes universitários.

## LISTA DE TABELAS

|  |    |
|--|----|
| Tabela 1 – Caracterização dos alunos respondentes.....               | 27 |
| Tabela 2 – Caracterização dos alunos de administração .....          | 29 |
| Tabela 3 – Caracterização dos alunos de ciências contábeis.....      | 30 |
| Tabela 4 – Caracterização dos alunos de economia .....               | 32 |
| Tabela 5 – Caracterização dos alunos de estatística .....            | 33 |
| Tabela 6 – Caracterização dos alunos de história.....                | 34 |
| Tabela 7 – Caracterização dos alunos de letras .....                 | 35 |
| Tabela 8 – Comportamento financeiro do Grupo 1 .....                 | 36 |
| Tabela 9 – Comportamento financeiro do Grupo 2.....                  | 38 |
| Tabela 10 – Comportamento financeiro do Grupo 3.....                 | 40 |
| Tabela 11 – Comportamento financeiro dos grupos analisados .....     | 43 |
| Tabela 12 – Controle e gestão financeira do Grupo 1 .....            | 44 |
| Tabela 13 – Controle e gestão financeira do Grupo 2 .....            | 46 |
| Tabela 14 – Controle e gestão financeira do Grupo 3 .....            | 49 |
| Tabela 15 – Controle e gestão financeira dos grupos analisados ..... | 51 |

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|      |   |
|------|---|
| BCB  | Banco Central do Brasil                         |
| CNDL | Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas   |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| PIB  | Produto Interno Bruto                           |
| PUC  | Pontifícia Universidade Católica                |
| RS   | Rio Grande do Sul                               |
| SPC  | Serviço de Proteção ao Crédito                  |
| UFG  | Universidade Federal de Goiás                   |

## SUMÁRIO

|          |   |           |
|----------|---|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO .....</b>                       | <b>11</b> |
| 1.1      | Problema de Pesquisa .....                    | 12        |
| 1.2      | Objetivo geral e específicos.....             | 13        |
| 1.3      | Justificativa.....                            | 13        |
| <b>2</b> | <b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>               | <b>15</b> |
| 2.1      | Finanças Corporativas .....                   | 15        |
| 2.2      | Finanças Pessoais e Educação Financeira ..... | 16        |
| 2.3      | Controle e Gestão de Finanças .....           | 17        |
| 2.4      | Comportamento do Consumidor .....             | 18        |
| 2.5      | Pesquisas Anteriores.....                     | 19        |
| <b>3</b> | <b>METODOLOGIA .....</b>                      | <b>22</b> |
| 3.1      | População e Amostra.....                      | 22        |
| 3.2      | Coleta de dados.....                          | 23        |
| 3.3      | Análise de dados.....                         | 26        |
| <b>4</b> | <b>RESULTADOS.....</b>                        | <b>27</b> |
| 4.1      | Caracterização dos alunos .....               | 27        |
| 4.2      | Comportamento financeiro dos alunos .....     | 36        |
| 4.3      | Controle e gestão financeira dos alunos ..... | 44        |
| <b>5</b> | <b>CONCLUSÃO .....</b>                        | <b>54</b> |
|          | <b>REFERÊNCIAS .....</b>                      | <b>57</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A recente ascensão econômica de milhões de brasileiros inseriu no mercado um novo consumidor com maior poder aquisitivo, mas que, não sabe controlar seus gastos. Um estudo de 2014 mostrou que oito em cada dez brasileiros não sabem como controlar suas despesas, que mais de um terço da população brasileira desconhece o valor das contas que vencem no próximo mês e que a falta de disciplina é a maior dificuldade na hora de planejar gastos para 39% dos entrevistados (SPC BRASIL, 2014).

Os cursos de administração, ciências contábeis e economia possuem componentes curriculares que oferecem ao aluno capacidade para atuar de modo efetivo na sociedade e no mercado de trabalho. Entre esses componentes, estão aqueles voltados para as finanças. Finanças é um campo de estudo que busca não só resolver a problemática de escassez de recursos, como também embasar a realidade operacional e prática da gestão financeira das empresas (ASSAF NETO; LIMA, 2009).

Na Universidade Federal de Goiás (UFG), a área de finanças corporativas se traduz nas grades de administração, ciências contábeis e economia através de disciplinas como, por exemplo: matemática financeira, introdução às finanças, gestão financeira, administração financeira, orçamento empresarial, entre outras (UFG, 2007, 2008, 2012).

Por outro lado, outros cursos da mesma universidade, como estatística, história e letras português, também têm como um dos objetivos de seus planos pedagógicos tornar o aluno um profissional para o mercado de trabalho (UFG, 2011, 2013, 2014). Porém essa preparação não envolve ensinar disciplinas da área de finanças aos alunos, uma vez que esse não é, em teoria, um conhecimento necessário para o exercício das respectivas profissões. Desse modo, se o aluno matriculado nestes cursos não desenvolver por si só interesse por educação financeira e buscá-la em outras fontes, ele não terá o devido conhecimento nessa área.

Ferreira (2001) traz o conceito de Finanças como situação financeira. Desta concepção, extrai-se que o estudo das Finanças Pessoais, nada mais é do que o estudo da situação financeira do indivíduo. Porém, Cherobim e Espejo (2010) vão mais longe e especificam que o estudo das finanças pessoais é a análise da aplicação de conceitos financeiros na tomada de decisões individuais e familiares, quanto aos gastos, às opções de financiamento, ao orçamento

doméstico, aos cálculos de investimentos, ao gerenciamento da conta corrente, aos planos de aposentadoria e ao acompanhamento do patrimônio.

São muitas as razões para se estudar finanças, entre elas, está a importância de tomar as mais variadas decisões pessoais, como, por exemplo, optar por fundos de pensões, ser empreendedor, assumir crédito para custear a faculdade, entre outros (ROSS, WESTERFIELD E JORDAN, 2002).

Com relação a transações de compra e venda, obtenção de empréstimos, formação de poupança, análise de investimentos, entre outros, muitos princípios da administração financeira são aplicáveis à vida pessoal (GITMAN, 2010). Sendo assim, pretende-se averiguar se o emprego das técnicas financeiras dos estudantes que possuem finanças corporativas em seus componentes curriculares é diferenciado com relação ao emprego destas técnicas na vida daqueles estudantes que não aprendem o conteúdo em suas grades curriculares.

### **1.1 Problema de Pesquisa**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou 10,67% como sendo o índice oficial de inflação em 2015, o maior desde 2002. Esse índice ficou muito acima da meta de inflação do Banco Central do Brasil (BCB) para 2015, que era de 4,5%. Gastos com alimentação subiram 12,03%, a taxa registrada em 2014 havia sido de 8,03% (CURY; RODRIGUES, 2016). Além disso, o país passa por um momento de recessão econômica.

A taxa média de juros das operações de crédito do sistema financeiro foi a maior em quatro anos, fechando 2015 em 20,9% ao ano para as empresas e 37,9% ao ano para as pessoas físicas. A inadimplência atingiu 4,2%, no crédito às famílias e 2,6% no crédito às empresas (BCB, 2016). Esses dados ficam ainda mais relevantes se considerados em conjunto com a pesquisa do Serviço de Proteção ao Crédito – SPC Brasil (2014), que revelou um cenário crítico de risco econômico para a maioria dos cidadãos brasileiros. Esta maioria não costuma controlar seus gastos e, muitas vezes, gasta sem poder.

A educação financeira do indivíduo é um instrumento para o desenvolvimento econômico do país, uma vez que a qualidade das decisões financeiras do indivíduo afeta a economia como um todo (BCB, 2013). Desse modo, faz-se necessário verificar se o estudo de finanças em sala de aula influencia positivamente no comportamento financeiro dos estudantes.

Sendo assim, tem-se a seguinte pergunta problema: *Os componentes curriculares referente às finanças corporativas influenciam no comportamento financeiro dos estudantes de graduação da UFG?*

## **1.2 Objetivo geral e específicos**

Visando a solução do problema de pesquisa, este estudo tem por objetivo geral identificar se os componentes curriculares referentes às finanças corporativas influenciam no comportamento financeiro dos estudantes de graduação da UFG.

Para se alcançar objetivo geral acima, são delimitados os seguintes objetivos específicos:

- a) Identificar se o conteúdo das disciplinas ligadas às finanças corporativas interfere na saúde financeira dos estudantes de administração, contabilidade e economia da UFG.
- b) Examinar se os estudantes que não possuem finanças em seus componentes curriculares buscam este conhecimento em outro lugar e se possuem práticas financeiras semelhantes aos que possuem, com relação ao próprio dinheiro.
- c) Identificar o nível de endividamento dos estudantes de graduação da UFG.

## **1.3 Justificativa**

A preocupação com a saúde financeira do brasileiro se justifica com a divulgação de pesquisas como a do SPC Brasil (2014), que mostrou um consumidor despreparado, compulsivo, que acaba, por vezes, comprometendo seu bem estar. Outra pesquisa mais recente mostrou um aumento em janeiro de 2016, com relação a janeiro de 2015, na inadimplência dos consumidores brasileiros. O aumento mais expressivo nesse número foi na região Nordeste, cuja alta verificada foi de 6,86%. Para os economistas do SPC Brasil, a inadimplência deve continuar crescendo, devido a piora nas condições macroeconômicas do Brasil e do aumento do desemprego (SPC Brasil; CNDL, 2016).

A economia do Brasil também não vive seus melhores dias. O juro médio do crédito em fevereiro de 2016 foi o maior apresentado nos últimos dez anos; No cartão de crédito, por exemplo, os juros de fevereiro ficaram em 410,97% ao ano (G1, 2016). O Produto Interno Bruto

(PIB) de 2015 fechou com o pior resultado desde 1990, apresentando uma queda de 3,8% com relação à 2014 (BÔAS; PATU, 2016). Ademais, para 2016 e 2017, as previsões financeiras dos economistas são desfavoráveis para o Brasil (MARTELLO 2016); há previsão de que o PIB volte a cair em 2016 e que o desemprego continue aumentando (VEJA.COM, 2016)

O caderno de educação financeira do BCB traz que a educação financeira do indivíduo é um instrumento para o desenvolvimento econômico do país, uma vez que a qualidade das decisões financeiras do indivíduo afeta a economia como um todo, pois esta está ligada aos problemas com endividamentos e inadimplência dos indivíduos. Além do fato de que consumidores bem educados financeiramente demandam serviços e produtos adequados às suas necessidades e, portanto, incentivam a competição e monitoram o mercado (BCB, 2013).

Desse modo, este estudo incita uma discussão a respeito da importância do papel das instituições educacionais na formação da cultura de poupança e de controle sobre os recursos financeiros dos cidadãos.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com o objetivo de fundamentar o trabalho, esta seção introduzirá algumas definições e abordagens teóricas, delimitando e desenvolvendo os seguintes termos: “Finanças Corporativas”, “Finanças Pessoais”, “Controle e Gestão das Finanças” e “Comportamento do Consumidor”, além de elencar algumas pesquisas anteriores, similares no tema.

### 2.1 Finanças Corporativas

O termo “Finanças Corporativas” refere-se, principalmente, ao processo de planejar e gerir investimentos a longo prazo, à decisão de como a empresa obterá os financiamentos a longo prazo necessários para suportar os negócios e à administração das atividades financeiras cotidianas, como cobrança e pagamentos a fornecedores, nos negócios (ROSS; WESTERFIELD; JORDAN, 2002).

A administração financeira visa, essencialmente, assegurar um processo mais eficiente de captação e alocação de recursos de capital nas empresas. Isso se dá por tomada de decisões quanto ao planejamento financeiro – ferramenta que evidencia as necessidades de crescimento da empresa e identifica futuros problemas, quanto ao controle financeiro – instrumento que permite acompanhar e avaliar o desempenho financeiro da empresa, encontrar problemas de gestão e propor correções – e quanto à administração de ativos – que define a melhor estrutura de investimento da empresa – e de passivos – que preserva a capacidade de pagamento da empresa (ASSAF NETO; LIMA, 2009).

Para auxiliar nas suas decisões, a administração usa de algumas ferramentas e técnicas de suporte, tais quais: a) o orçamento de caixa – que consiste em projetar as entradas e saídas de caixa para o período seguinte e, com isso, permite a identificação de necessidades e oportunidades financeiras a curto prazo (ROSS; WESTERFIELD; JORDAN, 2002); b) as demonstrações de fluxo de caixa – que mede o resultado de caixa da empresa em determinado período (ASSAF NETO; LIMA, 2009); c) o orçamento de capital – processo de avaliar e selecionar investimentos de longo prazo que estejam de acordo com o planejamento da empresa (FERREIRA, 2005); d) o planejamento financeiro – fornece um mapa de orientação,

coordenação e controle dos passos que a empresa dará para atingir suas metas (GITMAN, 2010).

As finanças são uma área de conhecimento subdividida em três grandes segmentos: mercado financeiro, finanças corporativas e finanças pessoais (ASSAF NETO; LIMA, 2009). Muitas princípios de administração financeira são aplicáveis à vida pessoal (GITMAN, 2010). Nesse sentido, esta pesquisa assume que algumas das técnicas e ferramentas de finanças corporativas podem ser adaptadas para seu uso nas finanças pessoais.

## **2.2 Finanças Pessoais e Educação Financeira**

Finanças pessoais é o segmento de finanças que estuda os investimentos e financiamentos das pessoas físicas. As finanças pessoais podem ser usadas como ferramenta através da qual é possível gerir de forma eficaz os ganhos e as despesas individuais de cada um (ASSAF NETO; LIMA, 2009). A educação financeira é o ensinamento deste segmento, através da apresentação de ferramentas.

O planejamento das finanças pessoais é uma estratégia para acumular bens e riquezas no patrimônio familiar, suficientes para atingir seus objetivos e manter determinado padrão de vida (FRANKENBERG, 1999). A primeira coisa a ser feita é definir, de modo cauteloso e realista, as metas pessoais de curto, médio e longo prazo a serem atingidas (GITMAN, 2010).

A ausência de um planejamento financeiro adequado é a principal razão de pagamentos de juros no Brasil, sendo que para cada pessoa que recebe juros, há quatro outras trabalhando para pagá-los (MACEDO JR., 2010). Acrescenta-se a essa, outras vantagens de ser disciplinado em seu planejamento financeiro, como: disciplina com os gastos, racionalização de uso do dinheiro, prevenção contra casos de força maior, formação de poupança para aposentadoria, independência financeira, e, com isso, melhora da qualidade de vida (SOUSA; TORRALVO, 2008).

Algumas atividades cotidianas, como transações de compra e venda, obtenção de empréstimos, formação de poupança e investimento, exigem interação com instituições e mercados financeiros. Os cálculos financeiros também auxiliam na verificação do impacto dos impostos nas transações pessoais. Ademais, as análises de risco e retorno ajudam na hora de

escolher instrumentos de poupança, comprar imóveis, financiar compras de grande valor, contratar seguros, investir em títulos e implementar planos de aposentadoria (GITMAN, 2010).

### **2.3 Controle e Gestão de Finanças**

Gerir é um processo baseado em um conjunto de conceitos e princípios coerentes entre si, que visam conduzir a empresa a seus objetivos (CATELLI, 1999). O que pode ser adaptado para o âmbito das finanças pessoais, de forma que gerir é um processo que visa conduzir o indivíduo a alcançar seus objetivos financeiros, baseado nos princípios que tem para si.

O controle é um processo contínuo em que se verifica o progresso de uma decisão, corrige-se os erros e monitora as mudanças em seu cenário. O processo de controle consiste nas seguintes etapas: estabelecer critérios para medir o desempenho, medir o desempenho e iniciar ações corretivas caso o desempenho esteja abaixo do esperado, em um ciclo contínuo (STONER, 1985).

Nessa concepção, o controle das finanças consiste em um mecanismo que verifica se o plano elaborado como estratégia de gestão financeira na etapa de planejamento é eficaz e suficiente para atingir-se os resultados esperados, se esse plano apresenta erros e em que aspectos ele precisa ser revisado.

Weston e Brigham (2000) diferenciam o planejamento do controle financeiro da seguinte forma: enquanto o planejamento financeiro é aquele necessário para a fixação de padrões e metas, o controle das finanças permite obter informações e comparar os planejamentos com os desempenhos reais, fornecendo assim as ferramentas necessárias para que o indivíduo revise seu planejamento.

Para ser bem-sucedido em poupar, deve-se verificar o orçamento disponível antes de ir às compras, estar preparado para negar o negócio caso este extrapole o seu limite, pesquisar preços, pechinchar, estabelecer metas e focar em cumpri-las e encontrar o equilíbrio entre poupar para o futuro e consumir com qualidade. Com o incentivo do gasto, encontra-se mais força para investir (CERBASI, 2013).

A principal ferramenta para consolidar um planejamento e concretizar planos futuros é o controle orçamentário, ou seja, equilibrar os gastos e as receitas. Para realizar este controle, deve-se elaborar um levantamento, com disciplina, contrapondo despesas e receitas. Outras ferramentas são o Plano de Ação, que consiste em traçar todas as ações necessárias para se

atingir um objetivo específico (SILVA, 2013), e os fluxos de caixa, que são tão importantes para os indivíduos quanto para as empresas (GITMAN, 2010).

O orçamento ajuda o indivíduo a conhecer a realidade financeira, escolher projetos, fazer o planejamento financeiro, definir prioridades, identificar e entender seus hábitos de consumo, organizar sua vida financeira e patrimonial, administrar imprevistos e consumir de forma contínua, dando base, assim, para planejar e alcançar seus sonhos. Outra ferramenta de gestão financeira é o uso consciente de crédito disponível. O crédito é uma fonte adicional de recursos, que pode antecipar o consumo de bens ou aquisição de serviços. Para tomar crédito e manter a saúde financeira, é necessário escolher a modalidade mais adequada à situação pessoal. Ao optar pelo crédito, o consumidor deve ter consciência de suas desvantagens: juros, risco de endividamento excessivo, limitação do consumo futuro, entre outras (BCB, 2013).

As ferramentas de controle e gestão financeira são fundamentais para a saúde econômica do indivíduo, de modo que o investidor que toma mais riscos para si é aquele que não tem controle algum sobre sua situação financeira (KIYOSAKI, 2002). Ou seja, se não é possível ter controle sobre suas finanças, não é possível fazer um investimento consciente.

## **2.4 Comportamento do Consumidor**

As pessoas, principalmente no Brasil, por conta da relativa estabilidade da moeda, estão aprendendo a dar valor ao dinheiro que ganham e a dar bom uso às sobras financeiras que possuem, visando uma melhor comodidade no futuro. Mas, ainda assim, poucos brasileiros têm o hábito de colocar no papel suas receitas e despesas (ASSAF NETO; LIMA, 2009).

De modo que a maioria dos brasileiros tem problemas financeiros como dívidas, dificuldades para adquirir bens e despreparo para agir em momentos de desemprego (MACEDO JR., 2010). A solução para este problema seria um planejamento financeiro realista, com o qual a pessoa consegue economizar para investir e ter reserva (ASSAF NETO; LIMA, 2009).

Enquanto o consumidor consumista gasta compulsivamente, o consumidor consciente pondera antes de comprar. As vantagens de planejar o consumo são: controlar o endividamento pessoal, auxiliar na preservação e no aumento do patrimônio, eliminar gastos desnecessários, maximizar os recursos disponíveis, entre outras (BCB, 2013).

A pesquisa do SPC Brasil (2014), intitulada “Educação Financeira no Brasil”, levantada em 2013, foi aplicada a uma amostra de 656 consumidores, alfabetizados e com mais de dezoito

anos, de todas as capitais brasileiras, com os objetivos de identificar o comportamento financeiro e analisar o controle e gestão das finanças dos entrevistados. Alguns dos resultados encontrados na pesquisa foram: 81% dos consumidores brasileiros sabem pouco ou nada sobre suas finanças, quatro em cada dez brasileiros que possuem conta corrente entraram no cheque especial pelo menos uma vez nos doze meses anteriores à pesquisa, 36% admitiram que costumam adquirir produtos mesmo não tendo condições de pagar.

Mais recentemente, uma pesquisa realizada pela GuiaBolso, feita com base nos usuários que usam o aplicativo da empresa, que chegou à conclusão de que o fluxo de caixa do brasileiro piorou 9%, comparando os dados de outubro de 2015 aos de janeiro do mesmo ano. Isso quer dizer que os brasileiros estão comprometendo mais seu orçamento. A pesquisa também mostrou que o uso do cheque especial aumentou em 5% e que os investimentos caíram em 20% (YAZBEK, 2015).

Com base no cenário de risco vivido pelo brasileiro, levantado pelas pesquisas, e considerando a importância os autores dão à gestão, ao planejamento e ao controle das finanças pessoais, faz-se necessário a inserção do tema educação financeira na vida dos estudantes brasileiros.

## **2.5 Pesquisas Anteriores**

O tema que abrange finanças corporativas, finanças pessoais, educação financeira e comportamento do consumidor já foi abordado em diferentes pesquisas publicadas nos mais diversos periódicos. Estas pesquisas servem de fonte de estudo do assunto desenvolvido neste trabalho e, portanto, merecem destaque nesta seção.

Costa e Miranda (2013) investigaram a influência do nível de educação financeira sobre a escolha da taxa de poupança dos indivíduos. Para tanto, utilizaram uma pesquisa quantitativa de levantamento de dados de corte transversal com informações a respeito de sexo, idade, cor, renda, escolaridade e nível de educação financeira coletadas entre os meses de agosto a outubro de 2012 em uma amostra de 345 indivíduos. Os resultados obtidos pela pesquisa foram, entre outros, que: a escolaridade, comparada a outros fatores, não influencia na taxa de poupança dos indivíduos; homens poupam em média 5,41 pontos percentuais a mais que mulheres; apesar de a escolaridade não afetar a taxa de poupança dos indivíduos, o índice de educação financeira, apurado na pesquisa, influencia direta e significativamente a taxa de poupança.

Copur e Bird (2013) desenvolveram uma pesquisa para explorar a saúde financeira de estudantes universitários norte americanos e turcos. Para isso, os pesquisadores coletaram dados de 180 estudantes, acima de 18 anos, da Universidade Estadual da Carolina do Norte e de 1266 estudantes, acima de dezoito anos, da Universidade Hacettepe, em Ancara. Alguns dos resultados encontrados foram: as fontes de informação sobre finanças pessoais mais invocadas pelos estudantes são, em primeiro lugar (71,7%), os pais e, em segundo lugar (59,2%), a internet; há diferença significativa na saúde financeira com relação ao gênero e ao semestre de universidade do respondente; as análises regressivas mostraram que os americanos têm maior saúde financeira com relação aos turcos; existe diferença significativa na saúde financeira dos estudantes provenientes de áreas rurais e dos que vêm de áreas urbanas; estudantes que moram com amigos são significativamente menos saudáveis financeiramente do que aqueles que moram com os pais; e a idade é inversamente proporcional à saúde financeira.

Pires et al. (2013) investigaram o perfil do jovem educado financeiramente, pois este tem maior potencial para acumular ativos. Para tanto, os autores pesquisaram em fontes secundárias, junto a alunos do curso de administração da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Uruguaiana – Rio Grande do Sul (RS) – e junto a clientes da XP Investimentos, que recebem educação financeira da XP Educação. Algumas das conclusões a que chegaram, e que dizem respeito ao perfil investidor dos estudantes, foram: 68% dos acadêmicos desconhecem um dos pontos fundamentais da educação financeira, a diversificação de investimentos; 41% dos que não diversificam optam por investir em poupança; 92% dos alunos entrevistados não investem em ações; 84% dos acadêmicos arriscariam aplicar mais da metade de seu capital em um novo investimento.

Em sua pesquisa, Medeiros e Lopes (2014) verificaram o comportamento dos alunos do curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior privada de Santa Maria – RS, em relação às suas finanças pessoais. Para isso, os autores adotaram como metodologia uma pesquisa quantitativa descritiva com os dados coletados em uma amostra de 178 alunos. Ao final de sua pesquisa, as conclusões foram, entre outras, que: a maioria dos pesquisados era composta por mulheres solteiras, entre 18 e 25 anos, sem filhos e católicas, que trabalha e gasta a sua renda consigo mesma ou com a casa; a composição das dívidas dos pesquisados é, em sua maioria, de financiamentos de bens móveis ou imóveis e de cartões de crédito; apenas 4,5% dos entrevistados estão em atraso com suas dívidas; por fim, os alunos de ciências contábeis gastam menos do que ganham e buscam poupar frequentemente. Os autores também sugeriram nova pesquisa que ampliasse a amostra para outros cursos de ciências sociais aplicadas, como

administração e ciências econômicas, a fim de comparação, bem como incluir também alunos de instituições públicas.

A pesquisa de Roquette, Laureano e Botelho (2014) avaliou o nível de conhecimento financeiro, percebido e real, de estudantes universitários quanto ao crédito e as condicionantes deste conhecimento. Para tanto, os pesquisadores aplicaram um questionário a 396 alunos do primeiro e do terceiro ano de licenciatura de cursos das áreas de ciências sociais, ciências empresariais e tecnologia, do Instituto Universitário de Lisboa. A conclusão da pesquisa foi que os estudantes possuem baixo conhecimento a respeito de crédito e pensam saber mais do que realmente sabem. Além disso, os estudantes cujo conhecimento no assunto é mais elevado são aqueles que estão matriculados em algum curso das ciências empresariais, que buscam informação regularmente e possuem conta bancária aberta.

Com os objetivos de identificar o comportamento financeiro dos entrevistados e de analisar o controle e gestão de suas finanças, a pesquisa do SPC Brasil (2014) levantou dados, em dezembro de 2013, de uma amostra de 656 consumidores maiores de dezoito anos de todas as capitais brasileiras, de diferentes classes econômicas e com renda própria. As conclusões tiradas da pesquisa foram, entre outras, que: expressiva parcela da população não têm domínio sobre informações básicas, como o valor das suas dívidas e dos seus gastos, que o descontrole das finanças não depende da faixa de renda das pessoas e que a falta de cultura de poupança é diretamente proporcional ao imediatismo com que as pessoas desejam consumir.

Em sua pesquisa, Miotto e Parente (2015) objetivaram compreender como as famílias de classe média no Brasil fazem sua gestão financeira. Para isso, usaram um estudo exploratório qualitativo e outro quantitativo aplicado a uma amostra de 165 consumidores de classe média baixa de uma empresa varejista de São Paulo. As conclusões, entre outras, a que chegaram Miotto e Parente (2015) foram: a gestão financeira tem o papel mediador na relação entre características pessoais e as respostas de inadimplência ou poupança; os consumidores da classe C no Brasil têm foco inadequado no controle, pouca ou nenhuma atenção no planejamento de curto e médio prazo, ausência generalizada de poupança e sofrem influência de eventos críticos em episódios de inadimplência.

### 3 METODOLOGIA

Para cumprir os objetivos fixados na problemática, foi desenvolvida uma pesquisa descritiva, pois ela preocupa-se em observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos, sem que haja interferência neles (ANDRADE, 2002). Quanto aos procedimentos adotados, esta pesquisa é de levantamento de campo, uma vez que se caracteriza pela interrogação direta dos estudantes cujo comportamento se deseja conhecer (GIL, 2008).

O problema de pesquisa foi abordado de forma quantitativa, pois buscou-se descobrir e classificar a relação entre variáveis e fenômenos, através do emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados. O estudo também se importou em garantir a precisão dos resultados e evitar distorções de análise e interpretação. (BEUREN et al, 2009).

#### 3.1 População e Amostra

Este estudo busca comparar o desempenho financeiro de alunos que têm contato com finanças corporativas em suas grades curriculares ao desempenho daqueles alunos que não têm contato com esta área de conhecimento em seus cursos. Para tanto, foram investigados três grupos divididos em:

- a) Grupo 1: alunos de graduação da UFG cujos componentes curriculares não possuem disciplinas voltadas para finanças, aqui representados pelos alunos de história, estatística e letras.
- b) Grupo 2: alunos de graduação da UFG cujos componentes curriculares possuem disciplinas voltadas para finanças, mas ainda não tiveram contato com estes componentes em seus cursos, aqui representados pelos alunos do primeiro e do segundo semestre dos cursos de administração, ciências contábeis e ciências econômicas.
- c) Grupo 3: alunos de graduação da UFG cujos componentes curriculares possuem disciplinas voltadas para finanças, e estes componentes já foram estudados pelos alunos, aqui representados pelos alunos matriculados no terceiro semestre ou

semestre superior dos cursos de administração, ciências contábeis e ciências econômicas.

O questionário foi aplicado entre os meses de abril e junho de 2016, “in loco”, durante as aulas de graduação, bacharelado ou licenciatura, aos alunos que, compondo a população objeto da pesquisa, estavam presentes no momento da coleta de dados e que se dispuseram a responder o questionário.

### 3.2 Coleta de dados

Para coletar os dados, foi aplicado, de forma não assistida, um questionário fechado e direto, baseado no questionário aplicado na pesquisa do SPC Brasil (2014), com o objetivo de levantar características sobre o comportamento financeiro, sobre o controle e gestão das finanças pessoais e caracterização sócio demográfica dos estudantes estudados.

#### Instrumento de Coleta de Dados:

|  |
|--|
| <b>COMPORTAMENTO FINANCEIRO</b>  |
| Antes de comprar um produto, você avalia sua situação financeira?<br>( ) sim ( ) não   |
| Nos últimos 3 meses comprou algum bem (item) que estourou seu limite financeiro?<br>( ) sim ( ) não  |
| Na maioria das vezes, você consegue pagar todas as suas contas em dia?<br>( ) sim ( ) não  |
| Possui conta em banco?<br>( ) sim ( ) não  |
| Se possui conta em banco, entrou no cheque especial nos últimos 12 meses?<br>( ) não ( ) sim, uma única vez ( ) sim, de 2 a 3 vezes ( ) sim, mais de 3 vezes<br>( ) não lembro   |
| Possui cartão de crédito?<br>( ) sim ( ) não   |
| Se possui cartão de crédito, deixou de pagar a fatura integralmente (deixando parte para o mês seguinte) nos últimos 12 meses?<br>( ) sim ( ) não  |
| Deixou de pagar ou pagou em atraso alguma conta ou empréstimo nos últimos 12 meses?<br>( ) sim ( ) não   |
| Caso tenha deixado de pagar ou pagado em atraso, quais contas ou empréstimos deixou de pagar?<br>( ) fatura do cartão de crédito<br>( ) conta fixa (água, energia, aluguel, outros)<br>( ) empréstimo que fiz com familiar ou amigo<br>( ) outra conta / não lembro qual conta |

Marque, de acordo com suas compras financiadas nos últimos 12 meses (pode marcar mais de uma opção):

| Produto                                   | Comprou financiado ou parcelado | Deixou de pagar ou pagou em atraso |
|---|---------------------------------|------------------------------------|
| Roupas, calçados                          |                                 |                                    |
| Eletrônicos (celular, computadores, etc.) |                                 |                                    |
| Eletrodomésticos                          |                                 |                                    |
| Móveis                                    |                                 |                                    |
| Viagens                                   |                                 |                                    |
| Brinquedos                                |                                 |                                    |
| Veículos ou motos                         |                                 |                                    |
| Imóvel                                    |                                 |                                    |

Seu nome está registrado em algum serviço de proteção ao crédito

sim  não  não sei

Se o seu nome está registrado em algum serviço de proteção ao crédito, o que tem feito para solucionar o problema da dívida? (pode marcar mais de uma opção)

- cortando alguns gastos desnecessários para quitar a dívida  
 renegociando a dívida  
 evitando novas compras  
 não tenho feito nada  
 procurei/procurarei um profissional especializado para me dar instruções  
 fiz empréstimo bancário para quitar a dívida  
 usei uma reserva financeira para quitar a dívida  
 vendi um bem para quitar a dívida  
 outros

#### CONTROLE E GESTÃO DAS FINANÇAS

Se possui conta em banco, como estava sua conta no fim do último mês?

- com saldo negativo  
 sem saldo (R\$ 0,00)  
 com saldo positivo  
 não sei

Em relação ao próximo mês, sabe qual é o seu rendimento total (salário, mesada, bolsa, dentre outros rendimentos)?

- sim, total  sim, parcialmente  não sei

Em relação ao próximo mês, você sabe qual é o valor das suas dívidas?

- sim, todas  sim, parcialmente  não sei

Em relação ao próximo mês, sabe quais são os gastos que terá a mais, além do normal?

- sim, total  sim, parcialmente  não sei

Conseguiu poupar no mês anterior?

- sim  não  não sei

Sobre o conhecimento de suas finanças:

- tem bom conhecimento  
 conhecimento parcial  
 baixo ou nenhum conhecimento

Como você faz seu controle financeiro?

- caderno de anotações/agenda/no papel  
 planilha no computador  
 faço de cabeça

|  |
|--|
| <input type="checkbox"/> outra pessoa faz por mim<br><input type="checkbox"/> não tenho controle financeiro  |
| <p>Quais as principais dificuldades encontradas para realizar o seu controle financeiro?</p> <input type="checkbox"/> disciplina para registrar meus gastos e rendas com regularidade<br><input type="checkbox"/> unir todas as informações<br><input type="checkbox"/> recordar de todos os pagamentos que não estão no meu extrato bancário<br><input type="checkbox"/> ter tempo para realizá-lo<br><input type="checkbox"/> fazer contas matemáticas<br><input type="checkbox"/> outro<br><input type="checkbox"/> não tenho dificuldades  |
| <p>Em que lugares você busca informações sobre finanças pessoais?</p> <input type="checkbox"/> faculdade<br><input type="checkbox"/> canais <i>on-line</i> (sites, jornais)<br><input type="checkbox"/> programas de televisão<br><input type="checkbox"/> profissionais especializados<br><input type="checkbox"/> cursos de curta duração<br><input type="checkbox"/> não busco informações<br><input type="checkbox"/> outro  |
| <p>Numa situação de dificuldade, perda de emprego ou problema de saúde, por quanto tempo você manteria o padrão de vida que tem?</p> <input type="checkbox"/> não conseguiria nem por 1 mês<br><input type="checkbox"/> de 1 a 3 meses<br><input type="checkbox"/> de 4 a 6 meses<br><input type="checkbox"/> acima de 6 meses   |
| <p>Numa situação de dificuldade, perda de emprego ou problema de saúde, a que você recorreria?</p> <input type="checkbox"/> minha poupança ou algum tipo de aplicação financeira<br><input type="checkbox"/> empréstimo pessoal, com familiares ou amigos<br><input type="checkbox"/> empréstimo bancário, ou de financeira ou crédito consignado<br><input type="checkbox"/> venda de bens como carro, moto e outros<br><input type="checkbox"/> não tenho recursos, fico endividado  |
| <p>O que faria se recebesse inesperadamente 10 vezes seu rendimento mensal? (pode marcar mais de uma opção)</p> <input type="checkbox"/> compraria um imóvel<br><input type="checkbox"/> reformaria a minha casa<br><input type="checkbox"/> compraria um carro ou moto<br><input type="checkbox"/> faria uma viagem, nacional ou internacional<br><input type="checkbox"/> compraria móveis, eletrodomésticos ou eletroeletrônicos<br><input type="checkbox"/> faria uma cirurgia plástica<br><input type="checkbox"/> compraria roupas, sapatos ou perfumes<br><input type="checkbox"/> colocaria o dinheiro na poupança/aplicações financeiras<br><input type="checkbox"/> quitaria dívidas ou financiamentos<br><input type="checkbox"/> investiria em algum negócio<br><input type="checkbox"/> nada, deixaria o dinheiro na conta<br><input type="checkbox"/> outros |
| <p><b>CARACTERIZAÇÃO DO RESPONDENTE</b></p>  |
| <p>Faixa etária</p> <input type="checkbox"/> menos de 18 anos<br><input type="checkbox"/> de 18 a 24 anos<br><input type="checkbox"/> de 25 a 30 anos  |

|  |
|--|
| <input type="checkbox"/> de 31 a 40 anos<br><input type="checkbox"/> acima de 40 anos  |
| <b>Gênero</b><br><input type="checkbox"/> masculino <input type="checkbox"/> feminino  |
| <b>Estado civil</b><br><input type="checkbox"/> solteiro <input type="checkbox"/> casado/união estável <input type="checkbox"/> divorciado/separado/viúvo  |
| <b>Cursando qual graduação?</b><br><input type="checkbox"/> administração <input type="checkbox"/> ciências contábeis <input type="checkbox"/> economia <input type="checkbox"/> história <input type="checkbox"/> letras <input type="checkbox"/> estatística   |
| <b>Está em que semestre, predominantemente?</b><br><input type="checkbox"/> 1° ou 2° <input type="checkbox"/> 3° ou 4° <input type="checkbox"/> 5° ou 6° <input type="checkbox"/> 7° ou 8° <input type="checkbox"/> 9° ou mais   |
| <b>Possui outra graduação?</b><br><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não  |
| <b>Em caso positivo, qual?</b> _____   |
| <b>Tem filhos?</b><br><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não  |
| <b>Ocupação</b><br><input type="checkbox"/> funcionário de empresa privada<br><input type="checkbox"/> autônomo / profissional liberal<br><input type="checkbox"/> funcionário público<br><input type="checkbox"/> bolsista<br><input type="checkbox"/> estagiário<br><input type="checkbox"/> <i>trainee</i><br><input type="checkbox"/> desempregado<br><input type="checkbox"/> outro |
| <b>Renda bruta familiar</b><br><input type="checkbox"/> até R\$ 1.800,00<br><input type="checkbox"/> de R\$ 1.801,00 a R\$ 3.600,00<br><input type="checkbox"/> de R\$ 3.601,00 a R\$ 7.200,00<br><input type="checkbox"/> acima de R\$ 7.200,00   |
| <b>Com quem você mora?</b><br><input type="checkbox"/> sozinho<br><input type="checkbox"/> com meus pais<br><input type="checkbox"/> com parentes<br><input type="checkbox"/> com amigos/colegas<br><input type="checkbox"/> com cônjuge/companheiro(a)<br><input type="checkbox"/> moro em república/casa de estudantes<br><input type="checkbox"/> outros                              |

### 3.3 Análise de dados

A análise dos dados levantados foi feita por meio de estatística descritiva, através de interpretação de média e desvio padrão destes, com o auxílio do programa SPSS Versão 16.0, com o objetivo de verificar as frequências mais significativas e destacar os resultados mais relevantes para a pesquisa.

## 4 RESULTADOS

### 4.1 Caracterização dos alunos

Para tornar esta pesquisa possível, responderam ao questionário todos os alunos que estavam presentes no momento da coleta de dados e que se puseram à disposição para participar da pesquisa. Nessa situação, foram coletados 896 questionários válidos de um total de 2415 estudantes com matrícula ativa nos cursos de administração, ciências contábeis, economia, história, estatística e letras bacharelado ou licenciatura em português, no semestre de 2016-1, da UFG.

Conforme a Tabela 1, abaixo, percebe-se que a maioria dos alunos respondentes tem entre 18 e 24 anos, 73,8%, é solteira, 87,4%, não tem filhos, 92,4%, não possui outra graduação, 89,2%, mora com os pais, 65,0%, e é do sexo masculino, 51,8%. Portanto, o perfil dos participantes desta pesquisa é diferente do perfil dos entrevistados da pesquisa do SPC Brasil (2014), cujos respondentes na faixa de 18 a 24 anos representavam apenas 15% do total e a maioria dos entrevistados era composta por casados (50%), com filhos (59%) e funcionários de empresa privada (42%). Mas, assemelha-se à pesquisa de Copur e Bird (2013) ao constatar que a maioria dos estudantes universitários mora com os pais.

**Tabela 1 – Caracterização dos alunos respondentes**

| Variáveis           | Curso                             |               |        |                    |             |          | Total |       |
|---------------------|-----------------------------------|---------------|--------|--------------------|-------------|----------|-------|-------|
|                     | História                          | Administração | Letras | Ciências Contábeis | Estatística | Economia |       |       |
| Faixa etária (anos) | Menos de 18                       | 0,9%          | 0,2%   | 1,2%               | 1,2%        | 0,6%     | 0,6%  | 4,7%  |
|                     | De 18 a 24                        | 12,1%         | 15,2%  | 8,9%               | 19,2%       | 6,0%     | 12,4% | 73,8% |
|                     | De 25 a 30                        | 1,2%          | 2,9%   | 1,2%               | 4,2%        | 2,1%     | 2,1%  | 13,8% |
|                     | De 31 a 40                        | 0,8%          | 0,9%   | 1,0%               | 1,3%        | 0,7%     | 0,4%  | 5,1%  |
|                     | Acima de 41                       | 0,3%          | 0,4%   | 0,7%               | 0,2%        | 0,6%     | 0,0%  | 2,2%  |
|                     | Não respondeu                     | 0,0%          | 0,0%   | 0,1%               | 0,1%        | 0,0%     | 0,1%  | 0,3%  |
| Gênero              | Masculino                         | 8,1%          | 10,5%  | 3,6%               | 12,9%       | 6,4%     | 10,3% | 51,8% |
|                     | Feminino                          | 6,8%          | 8,9%   | 9,2%               | 13,4%       | 3,6%     | 5,4%  | 47,2% |
|                     | Não respondeu                     | 0,3%          | 0,2%   | 0,4%               | 0,0%        | 0,0%     | 0,0%  | 1,0%  |
| Estado civil        | Solteiro                          | 13,8%         | 17,4%  | 10,8%              | 22,9%       | 8,1%     | 14,3% | 87,4% |
|                     | Casado/União                      |               |        |                    |             |          |       |       |
|                     | Estável                           | 1,0%          | 1,9%   | 1,8%               | 2,8%        | 1,6%     | 1,0%  | 10,0% |
|                     | Divorciado/<br>Separado/<br>Viúvo | 0,3%          | 0,1%   | 0,4%               | 0,3%        | 0,2%     | 0,2%  | 1,7%  |
|                     | Não respondeu                     | 0,1%          | 0,2%   | 0,1%               | 0,3%        | 0,0%     | 0,1%  | 0,9%  |
| Filhos              | Não tem                           | 13,5%         | 18,3%  | 11,9%              | 24,8%       | 9,5%     | 14,4% | 92,4% |
|                     | Tem                               | 1,3%          | 0,6%   | 1,1%               | 1,0%        | 0,4%     | 0,7%  | 5,1%  |
|                     | Não respondeu                     | 0,4%          | 0,8%   | 0,1%               | 0,6%        | 0,0%     | 0,6%  | 2,5%  |
| Outra graduação     | Não possui                        | 14,4%         | 17,7%  | 11,8%              | 22,9%       | 7,8%     | 14,5% | 89,2% |
|                     | Possui                            | 0,9%          | 1,9%   | 1,3%               | 3,5%        | 2,1%     | 1,1%  | 10,8% |
| Semestre            | 1º ou 2º                          | 7,9%          | 6,8%   | 7,0%               | 7,6%        | 4,8%     | 6,8%  | 41,0% |

|                                |                                      |                  |              |              |              |             |              |               |
|--------------------------------|--------------------------------------|------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|---------------|
|                                | 3° ou 4°                             | 4,9%             | 3,3%         | 2,3%         | 4,8%         | 0,9%        | 3,5%         | 19,8%         |
|                                | 5° ou 6°                             | 1,2%             | 5,1%         | 2,7%         | 6,9%         | 2,7%        | 3,1%         | 21,8%         |
|                                | 7° ou 8°                             | 1,0%             | 3,8%         | 0,8%         | 4,8%         | 1,3%        | 1,9%         | 13,6%         |
|                                | 9° ou acima                          | 0,2%             | 0,6%         | 0,3%         | 2,2%         | 0,2%        | 0,2%         | 3,8%          |
|                                | Não respondeu                        | 0,0%             | 0,0%         | 0,0%         | 0,0%         | 0,0%        | 0,1%         | 0,1%          |
| Principal ocupação             | Funcionário de empresa privada       | 3,2%             | 6,2%         | 1,7%         | 6,4%         | 1,9%        | 2,6%         | 22,0%         |
|                                | Autônomo/ Profissional liberal       | 1,6%             | 2,5%         | 1,6%         | 1,9%         | 1,1%        | 1,8%         | 10,4%         |
|                                | Estagiário                           | 1,0%             | 5,0%         | 0,6%         | 4,6%         | 0,4%        | 1,9%         | 13,5%         |
|                                | Trainee                              | 0,0%             | 0,1%         | 0,0%         | 0,2%         | 0,1%        | 0,0%         | 0,4%          |
|                                | Funcionário público                  | 1,1%             | 1,1%         | 0,7%         | 2,2%         | 1,2%        | 1,0%         | 7,4%          |
|                                | Bolsista                             | 1,3%             | 0,3%         | 2,1%         | 1,8%         | 1,0%        | 1,5%         | 8,0%          |
|                                | Desempregado                         | 4,8%             | 3,2%         | 4,4%         | 6,2%         | 2,8%        | 4,4%         | 25,8%         |
|                                | Outros                               | 2,2%             | 1,1%         | 2,2%         | 3,0%         | 1,3%        | 2,6%         | 12,5%         |
|                                | Renda familiar                       | Até R\$ 1.800,00 | 4,5%         | 3,0%         | 4,7%         | 5,0%        | 2,8%         | 3,1%          |
| De R\$ 1.801,00 a R\$ 3.600,00 |                                      | 5,2%             | 4,9%         | 3,6%         | 8,6%         | 2,5%        | 3,5%         | 28,2%         |
| De R\$ 3.601,00 a R\$ 7.200,00 |                                      | 3,6%             | 5,8%         | 3,5%         | 7,6%         | 3,1%        | 6,0%         | 29,6%         |
| Acima de R\$ 7.200,00          |                                      | 1,6%             | 5,8%         | 1,1%         | 5,0%         | 1,6%        | 2,9%         | 18,0%         |
| Não respondeu                  |                                      | 0,4%             | 0,1%         | 0,3%         | 0,1%         | 0,0%        | 0,1%         | 1,1%          |
| Com quem mora                  | Sozinho                              | 0,6%             | 1,6%         | 1,1%         | 2,7%         | 1,0%        | 2,2%         | 9,2%          |
|                                | Com os pais                          | 10,6%            | 14,4%        | 7,5%         | 17,6%        | 5,6%        | 9,3%         | 65,0%         |
|                                | Com cônjuge/ companheiro             | 1,0%             | 1,7%         | 1,7%         | 3,0%         | 1,7%        | 1,1%         | 10,2%         |
|                                | Com parentes                         | 1,8%             | 1,0%         | 1,0%         | 1,3%         | 1,3%        | 1,1%         | 7,6%          |
|                                | Com amigos/ colegas                  | 0,9%             | 0,4%         | 0,6%         | 1,1%         | 0,2%        | 1,1%         | 4,4%          |
|                                | Mora em república/Casa de estudantes | 0,3%             | 0,1%         | 0,8%         | 0,2%         | 0,1%        | 0,1%         | 1,7%          |
|                                | Outros                               | 0,1%             | 0,4%         | 0,6%         | 0,3%         | 0,0%        | 0,7%         | 2,1%          |
| <b>Total</b>                   |                                      | <b>15,3%</b>     | <b>19,6%</b> | <b>13,2%</b> | <b>26,3%</b> | <b>9,9%</b> | <b>15,6%</b> | <b>100,0%</b> |

**Fonte: Dados da pesquisa**

Ainda de acordo com a Tabela 1, é verificável que, majoritariamente, 41,0% dos respondentes estão, no 1° ou 2° semestre, 19,8% estão no 3° ou 4° semestre, 21,8% estão no 5° ou 6° semestre, 13,6% estão no 7° ou 8° período, 3,8% dos respondentes estão cursando o 9° período ou período superior.

De modo geral, a ocupação fonte principal da renda dos participantes desta pesquisa é variada, 25,8% dos participantes declararam-se desempregados, 22% são funcionários de empresa privada, 13,5% são estagiários, 10,4% são autônomos ou profissionais liberais, 8,0% são bolsistas, 7,4% são funcionários públicos, 0,4% são trainees e 12,5% dos participantes têm outra ocupação principal que não estas.

A renda familiar dos respondentes também é dividida, 29,6% dos alunos estão na faixa de renda de R\$ 3.601,00 a R\$ 7.200,00, 28,2% estão na faixa de renda de R\$ 1.801,00 a R\$ 3.600,00, 23,1% estão na faixa de renda de até R\$ 1.800,00, 18% estão na faixa de renda de acima de R\$ 7.200,00 e 1,1% dos alunos não soube responder em qual faixa de renda sua família está.

Usando como parâmetro de comparação o curso em que os alunos estão matriculados em 2016-1, percebe-se que letras é um curso majoritariamente escolhido por mulheres, uma vez que 69,5% dos participantes são do sexo feminino, contra 27,1% de homens. Por outro lado, os cursos de estatística e letras, são, em sua maioria, escolhidos por homens; 65,7% dos alunos cursando economia e 64,0% dos alunos de estatística são do sexo masculino. Quanto aos outros cursos, a percentagem de matriculados do sexo feminino e masculino se mantém aproximada.

No curso de bacharelado em administração, predominantemente noturno, do qual foram obtidos 176 questionários válidos entre os 485 alunos matriculados em 2016-1, verificou-se que as características sócio-demográficas não se diferenciaram muito do padrão geral. Como pode ser verificado na Tabela 2, logo a seguir, a maioria dos participantes desta pesquisa do curso de administração tem entre 18 a 24 anos (77,3%), é solteira (88,6%), não tem filhos (93,2%), não possui outra graduação (90,3%), mora com os pais (73,3%) e é do sexo masculino (53,4%).

Como principal ocupação, percebe-se que a maioria dos estudantes. 57,4% é de funcionários de empresa privada ou estagiários. Quanto à renda familiar, nota-se que a maioria destes estudantes, 59,0%, pertence a famílias que ganham de R\$ 3.601,00 a R\$ 7.200,00 ou a famílias que ganham acima de R\$ 7.200,00.

**Tabela 2 – Caracterização dos alunos de administração**

| Variáveis           | Semestre                      |          |          |          |             | Total |       |
|---------------------|-------------------------------|----------|----------|----------|-------------|-------|-------|
|                     | 1º ou 2º                      | 3º ou 4º | 5º ou 6º | 7º ou 8º | 9º ou acima |       |       |
| Faixa etária (anos) | Menos de 18                   | 1,1%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%        | 0,0%  | 1,1%  |
|                     | De 18 a 24                    | 26,1%    | 13,6%    | 21,0%    | 14,2%       | 2,3%  | 77,3% |
|                     | De 25 a 30                    | 4,0%     | 2,8%     | 2,8%     | 4,5%        | 0,6%  | 14,8% |
|                     | De 31 a 40                    | 2,8%     | 0,0%     | 1,1%     | 0,6%        | 0,0%  | 4,5%  |
|                     | Acima de 41                   | 0,6%     | 0,6%     | 1,1%     | 0,0%        | 0,0%  | 2,3%  |
| Gênero              | Masculino                     | 17,0%    | 9,1%     | 14,2%    | 11,9%       | 1,1%  | 53,4% |
|                     | Feminino                      | 16,5%    | 8,0%     | 11,9%    | 7,4%        | 1,7%  | 45,5% |
|                     | Não respondeu                 | 1,1%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%        | 0,0%  | 1,1%  |
| Estado civil        | Solteiro                      | 30,1%    | 14,8%    | 23,3%    | 17,6%       | 2,8%  | 88,6% |
|                     | Casado/União Estável          | 3,4%     | 2,3%     | 2,8%     | 1,1%        | 0,0%  | 9,7%  |
|                     | Divorciado/Separado/<br>Viúvo | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,6%        | 0,0%  | 0,6%  |
|                     | Não respondeu                 | 1,1%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%        | 0,0%  | 1,1%  |
| Filhos              | Não tem                       | 30,7%    | 16,5%    | 24,4%    | 18,8%       | 2,8%  | 93,2% |
|                     | Tem                           | 1,1%     | 0,6%     | 1,1%     | 0,0%        | 0,0%  | 2,8%  |
|                     | Não respondeu                 | 2,8%     | 0,0%     | 0,6%     | 0,6%        | 0,0%  | 4,0%  |

|                    |                                      |       |       |       |       |      |        |
|--------------------|--------------------------------------|-------|-------|-------|-------|------|--------|
| Outra graduação    | Não possui                           | 27,8% | 16,5% | 23,9% | 19,3% | 2,8% | 90,3%  |
|                    | Possui                               | 6,8%  | 0,6%  | 2,3%  | 0,0%  | 0,0% | 9,7%   |
| Principal ocupação | Funcionário de empresa privada       | 11,9% | 5,7%  | 6,8%  | 6,2%  | 1,1% | 31,8%  |
|                    | Autônomo/ Profissional liberal       | 6,2%  | 1,7%  | 2,8%  | 1,7%  | 0,0% | 12,5%  |
|                    | Estagiário                           | 2,3%  | 6,8%  | 9,1%  | 6,8%  | 0,6% | 25,6%  |
|                    | Trainee                              | 0,0%  | 0,0%  | 0,6%  | 0,0%  | 0,0% | 0,6%   |
|                    | Funcionário público                  | 1,1%  | 0,6%  | 0,0%  | 0,6%  | 0,0% | 5,7%   |
|                    | Bolsista                             | 0,6%  | 0,6%  | 2,3%  | 1,7%  | 1,1% | 1,7%   |
|                    | Desempregado                         | 10,8% | 0,6%  | 2,3%  | 1,7%  | 1,1% | 16,5%  |
|                    | Outros                               | 1,7%  | 1,1%  | 2,3%  | 0,6%  | 0,0% | 5,7%   |
| Renda familiar     | Até R\$ 1.800,00                     | 6,2%  | 1,1%  | 4,0%  | 3,4%  | 0,6% | 15,3%  |
|                    | De R\$ 1.801,00 a R\$ 3.600,00       | 10,2% | 5,1%  | 5,7%  | 3,4%  | 0,6% | 25,0%  |
|                    | De R\$ 3.601,00 a R\$ 7.200,00       | 8,0%  | 5,7%  | 10,2% | 5,1%  | 0,6% | 29,5%  |
|                    | Acima de R\$ 7.200,00                | 9,7%  | 5,1%  | 6,2%  | 7,4%  | 1,1% | 29,5%  |
|                    | Não respondeu                        | 0,6%  | 0,0%  | 0,0%  | 0,0%  | 0,0% | 0,6%   |
| Com quem mora      | Sozinho                              | 3,4%  | 1,1%  | 1,7%  | 1,7%  | 0,0% | 8,0%   |
|                    | Com os pais                          | 22,7% | 13,1% | 19,9% | 14,8% | 2,8% | 73,3%  |
|                    | Com cônjuge/companheiro              | 4,0%  | 1,1%  | 2,3%  | 1,1%  | 0,0% | 8,5%   |
|                    | Com parentes                         | 2,3%  | 1,1%  | 1,1%  | 0,6%  | 0,0% | 5,1%   |
|                    | Com amigos/colegas                   | 0,6%  | 0,0%  | 0,6%  | 1,1%  | 0,0% | 2,3%   |
|                    | Mora em república/Casa de estudantes | 0,0%  | 0,6%  | 0,0%  | 0,0%  | 0,0% | 0,6%   |
|                    | Outros                               | 1,7%  | 0,0%  | 0,6%  | 0,0%  | 0,0% | 2,3%   |
| Total              |                                      | 34,7% | 17,0% | 26,1% | 19,3% | 2,8% | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa

Entre os 426 alunos com matrícula efetiva em bacharelado em ciências contábeis em 2016-1, predominantemente noturno ou predominantemente matutino, foram obtidos 236 questionários válidos. De acordo com a Tabela 3, abaixo, a maioria desses alunos tem de 18 a 24 anos (72,9%), é solteira (86,9%), não tem filhos (94,1%), não possui outra graduação (86,9%), mora com os pais (66,9%) e é do sexo feminino (50,8%). Ao encontro dos dados obtidos nesta pesquisa, Medeiros e Lopes (2014), ao investigar alunos de ciências contábeis de uma instituição privada de ensino de Santa Maria – RS, encontraram que a maioria dos estudantes tinha de 18 a 25 anos (60,7%), era composta por solteiros (75,8%), não tinha filhos (90,4%).

Ainda conforme a Tabela 3, é verificável que os alunos de ciências contábeis da UFG são, em sua maioria, funcionários de empresa privada (24,2%) ou desempregados (23,7%), e que fazem parte de famílias cuja renda familiar é de R\$ 1.801,00 a R\$ 3.600,00 (32,6%) ou de R\$ 3.601,00 a R\$ 7.200,00 (28,8%).

Tabela 3 – Caracterização dos alunos de ciências contábeis

| Variáveis   | Semestre |          |          |          |             | Total |
|-------------|----------|----------|----------|----------|-------------|-------|
|             | 1º ou 2º | 3º ou 4º | 5º ou 6º | 7º ou 8º | 9º ou acima |       |
| Menos de 18 | 4,2%     | 0,0%     | 0,4%     | 0,0%     | 0,0%        | 4,7%  |

|                     |  |       |       |       |       |       |        |
|---------------------|--|-------|-------|-------|-------|-------|--------|
|                     | De 18 a 24                               | 16,9% | 14,4% | 21,2% | 13,6% | 6,8%  | 72,9%  |
|                     | De 25 a 30                               | 4,7%  | 2,5%  | 3,0%  | 4,2%  | 1,7%  | 16,1%  |
|                     | De 31 a 40                               | 2,5%  | 0,8%  | 1,3%  | 0,4%  | 0,0%  | 5,1%   |
| Faixa etária (anos) | Acima de 41                              | 0,4%  | 0,0%  | 0,4%  | 0,0%  | 0,0%  | 0,8%   |
|                     | Não respondeu                            | 0,0%  | 0,4%  | 0,0%  | 0,0%  | 0,0%  | 0,4%   |
| Gênero              | Masculino                                | 17,4% | 7,6%  | 8,1%  | 11,0% | 5,1%  | 49,2%  |
|                     | Feminino                                 | 11,4% | 10,6% | 18,2% | 7,2%  | 3,4%  | 50,8%  |
| Estado civil        | Solteiro                                 | 24,6% | 14,4% | 22,5% | 17,4% | 8,1%  | 86,9%  |
|                     | Casado/União Estável                     | 3,8%  | 3,0%  | 2,5%  | 0,8%  | 0,4%  | 10,6%  |
|                     | Divorciado/Separado/<br>Viúvo            | 0,4%  | 0,4%  | 0,4%  | 0,0%  | 0,0%  | 1,3%   |
|                     | Não respondeu                            | 0,0%  | 0,4%  | 0,8%  | 0,0%  | 0,0%  | 1,3%   |
| Filhos              | Não tem                                  | 25,4% | 16,9% | 25,0% | 18,2% | 8,5%  | 94,1%  |
|                     | Tem                                      | 2,5%  | 0,4%  | 0,8%  | 0,0%  | 0,0%  | 3,8%   |
|                     | Não respondeu                            | 0,8%  | 0,8%  | 0,4%  | 0,0%  | 0,0%  | 2,1%   |
| Outra graduação     | Não possui                               | 22,5% | 14,4% | 24,2% | 17,4% | 8,5%  | 86,9%  |
|                     | Possui                                   | 6,4%  | 3,8%  | 2,1%  | 0,8%  | 0,0%  | 13,1%  |
| Principal ocupação  | Funcionário de empresa privada           | 5,9%  | 3,8%  | 4,2%  | 6,4%  | 3,8%  | 24,2%  |
|                     | Autônomo/<br>Profissional liberal        | 1,7%  | 1,7%  | 1,3%  | 1,3%  | 1,3%  | 7,2%   |
|                     | Estagiário                               | 0,0%  | 1,7%  | 8,9%  | 5,5%  | 1,3%  | 17,4%  |
|                     | Trainee                                  | 0,0%  | 0,0%  | 0,4%  | 0,4%  | 0,0%  | 0,8%   |
|                     | Funcionário público                      | 3,4%  | 2,1%  | 1,7%  | 1,3%  | 0,0%  | 8,5%   |
|                     | Bolsista                                 | 2,5%  | 0,8%  | 2,5%  | 0,8%  | 0,0%  | 6,8%   |
|                     | Desempregado                             | 11,9% | 4,2%  | 5,1%  | 1,7%  | 0,8%  | 23,7%  |
| Outros              | 3,4%                                     | 3,8%  | 2,1%  | 0,8%  | 1,3%  | 11,4% |        |
| Renda familiar      | Até R\$ 1.800,00                         | 7,6%  | 2,1%  | 4,2%  | 4,2%  | 0,8%  | 19,1%  |
|                     | De R\$ 1.801,00 a R\$ 3.600,00           | 9,7%  | 5,5%  | 10,6% | 3,4%  | 3,4%  | 32,6%  |
|                     | De R\$ 3.601,00 a R\$ 7.200,00           | 6,4%  | 4,7%  | 8,1%  | 6,8%  | 3,0%  | 28,8%  |
|                     | Acima de R\$ 7.200,00                    | 4,7%  | 5,9%  | 3,4%  | 3,8%  | 1,3%  | 19,1%  |
|                     | Não respondeu                            | 0,4%  | 0,0%  | 0,0%  | 0,0%  | 0,0%  | 0,4%   |
| Com quem mora       | Sozinho                                  | 3,0%  | 1,7%  | 3,4%  | 1,7%  | 0,4%  | 10,2%  |
|                     | Com os pais                              | 17,8% | 12,3% | 17,8% | 11,9% | 7,2%  | 66,9%  |
|                     | Com cônjuge/<br>companheiro              | 3,8%  | 2,5%  | 3,4%  | 1,3%  | 0,4%  | 11,4%  |
|                     | Com parentes                             | 2,1%  | 0,4%  | 0,8%  | 1,7%  | 0,0%  | 5,1%   |
|                     | Com amigos/colegas                       | 1,7%  | 0,8%  | 0,8%  | 0,4%  | 0,4%  | 4,2%   |
|                     | Mora em república/<br>Casa de estudantes | 0,0%  | 0,0%  | 0,0%  | 0,8%  | 0,0%  | 0,8%   |
|                     | Outros                                   | 0,4%  | 0,4%  | 0,0%  | 0,4%  | 0,0%  | 1,3%   |
| Total               |  | 28,8% | 18,2% | 26,3% | 18,2% | 8,5%  | 100,0% |

**Fonte: Dados da pesquisa**

Dos 402 alunos com matrícula efetiva em bacharelado em economia no semestre de 2016-1, predominantemente matutino ou predominantemente noturno, foram obtidos 140 questionários válidos. Conforme a Tabela 4, abaixo, a maioria desses alunos tem entre 18 e 24 anos (79,3%), é solteira (91,4%), não tem filhos (92,1%), não possui outra graduação (92,9%), mora com os pais (59,3%) e é do sexo masculino (65,7%).

Nota-se que a maioria dos estudantes de economia é composta por desempregados (27,9%), funcionários de empresa privada (16,4%) ou de pessoas com outra ocupação principal

que não as listadas (16,4%). Quanto à renda familiar, estes estudantes integram famílias, cuja renda está entre R\$ 3.601,00 e R\$ 7.200,00 (38,6%) ou entre R\$ 1.801,00 e R\$ 3.600,00 (22,15%).

**Tabela 4 – Caracterização dos alunos de economia**

| Variáveis           | Semestre                              |              |              |              |              |               | Total       |               |
|---------------------|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|-------------|---------------|
|                     | 1º ou 2º                              | 3º ou 4º     | 5º ou 6º     | 7º ou 8º     | 9º ou acima  | Não respondeu |             |               |
| Faixa etária (anos) | Menos de 18                           | 3,6%         | 0,0%         | 0,0%         | 0,0%         | 0,0%          | 0,0%        | 3,6%          |
|                     | De 18 a 24                            | 32,1%        | 20,0%        | 17,9%        | 7,1%         | 1,4%          | 0,7%        | 79,3%         |
|                     | De 25 a 30                            | 7,9%         | 0,7%         | 1,4%         | 3,6%         | 0,0%          | 0,0%        | 13,6%         |
|                     | De 31 a 40                            | 0,0%         | 1,4%         | 0,7%         | 0,7%         | 0,0%          | 0,0%        | 2,9%          |
|                     | Não respondeu                         | 0,0%         | 0,0%         | 0,0%         | 0,7%         | 0,0%          | 0,0%        | 0,4%          |
| Gênero              | Masculino                             | 32,1%        | 12,1%        | 10,7%        | 9,3%         | 0,7%          | 0,7%        | 65,7%         |
|                     | Feminino                              | 11,4%        | 10,0%        | 9,3%         | 2,9%         | 0,7%          | 0,0%        | 34,3%         |
| Estado civil        | Solteiro                              | 39,3%        | 21,4%        | 19,3%        | 10,0%        | 0,7%          | 0,7%        | 91,4%         |
|                     | Casado/União Estável                  | 3,6%         | 0,7%         | 0,7%         | 0,7%         | 0,7%          | 0,0%        | 6,4%          |
|                     | Divorciado/ Separado/ Viúvo           | 0,0%         | 0,0%         | 0,0%         | 1,4%         | 0,0%          | 0,0%        | 1,4%          |
|                     | Não respondeu                         | 0,7%         | 0,0%         | 0,0%         | 0,0%         | 0,0%          | 0,0%        | 0,7%          |
| Filhos              | Não tem                               | 41,4%        | 20,7%        | 17,1%        | 11,4%        | 0,7%          | 0,7%        | 92,1%         |
|                     | Tem                                   | 1,4%         | 0,7%         | 1,4%         | 0,7%         | 0,0%          | 0,0%        | 4,3%          |
|                     | Não respondeu                         | 0,7%         | 0,7%         | 1,4%         | 0,0%         | 0,7%          | 0,0%        | 3,6%          |
| Outra graduação     | Não possui                            | 40,0%        | 20,7%        | 19,3%        | 10,7%        | 1,4%          | 0,7%        | 92,9%         |
|                     | Possui                                | 3,6%         | 1,4%         | 0,7%         | 1,4%         | 0,0%          | 0,0%        | 7,1%          |
| Principal ocupação  | Funcionário de empresa privada        | 9,3%         | 1,4%         | 2,9%         | 2,1%         | 0,7%          | 0,0%        | 16,4%         |
|                     | Autônomo/ Profissional liberal        | 5,0%         | 2,9%         | 1,4%         | 2,1%         | 0,0%          | 0,0%        | 11,4%         |
|                     | Estagiário                            | 0,0%         | 2,9%         | 5,7%         | 2,9%         | 0,7%          | 0,0%        | 12,1%         |
|                     | Funcionário público                   | 2,1%         | 0,0%         | 0,7%         | 3,6%         | 0,0%          | 0,0%        | 6,4%          |
|                     | Bolsista                              | 0,7%         | 4,3%         | 3,6%         | 0,0%         | 0,0%          | 0,7%        | 9,3%          |
|                     | Desempregado                          | 15,7%        | 7,1%         | 3,6%         | 1,4%         | 0,0%          | 0,0%        | 27,9%         |
|                     | Outros                                | 10,7%        | 3,6%         | 2,1%         | 0,0%         | 0,0%          | 0,0%        | 16,4%         |
| Renda familiar      | Até R\$ 1.800,00                      | 9,3%         | 5,7%         | 2,1%         | 2,1%         | 0,0%          | 0,7%        | 20,0%         |
|                     | De R\$ 1.801,00 a R\$ 3.600,00        | 10,0%        | 3,6%         | 5,0%         | 2,9%         | 0,7%          | 0,0%        | 22,1%         |
|                     | De R\$ 3.601,00 a R\$ 7.200,00        | 15,7%        | 8,6%         | 10,0%        | 4,3%         | 0,0%          | 0,0%        | 38,6%         |
|                     | Acima de R\$ 7.200,00                 | 7,9%         | 4,3%         | 2,9%         | 2,9%         | 0,7%          | 0,0%        | 18,6%         |
|                     | Não respondeu                         | 0,7%         | 0,0%         | 0,0%         | 0,0%         | 0,0%          | 0,0%        | 0,7%          |
| Com quem mora       | Sozinho                               | 7,9%         | 2,1%         | 1,4%         | 2,9%         | 0,0%          | 0,0%        | 14,3%         |
|                     | Com os pais                           | 24,3%        | 14,3%        | 12,1%        | 7,9%         | 0,7%          | 0,0%        | 59,3%         |
|                     | Com cônjuge/ companheiro              | 4,3%         | 0,7%         | 0,7%         | 0,7%         | 0,7%          | 0,0%        | 7,1%          |
|                     | Com parentes                          | 3,6%         | 0,7%         | 2,9%         | 0,0%         | 0,0%          | 0,0%        | 7,1%          |
|                     | Com amigos/ colegas                   | 2,9%         | 3,6%         | 0,7%         | 0,0%         | 0,0%          | 0,0%        | 7,1%          |
|                     | Mora em república/ Casa de estudantes | 0,0%         | 0,0%         | 0,0%         | 0,0%         | 0,0%          | 0,7%        | 0,7%          |
|                     | Outros                                | 0,7%         | 0,7%         | 2,1%         | 0,7%         | 0,0%          | 0,0%        | 4,3%          |
| <b>Total</b>        |                                       | <b>43,6%</b> | <b>22,1%</b> | <b>20,0%</b> | <b>12,1%</b> | <b>1,4%</b>   | <b>0,7%</b> | <b>100,0%</b> |

**Fonte: Dados da pesquisa**

A pesquisa obteve 89 questionários válidos entre os 181 estudantes com matrícula efetiva em bacharelado em estatística no semestre de 2016-1, predominantemente noturno.

Como mostra a Tabela 5, abaixo, a maioria desses alunos tem entre 18 e 24 anos (60,7%), é solteira (82,0%), não tem filhos (95,5%), não possui outra graduação (78,7%), mora com os pais (56,2%) e é do sexo masculino (64,0%).

A maioria destes estudantes é composta por desempregados (28,1%), funcionários de empresa privada (19,1%) ou de pessoas com outra ocupação principal que não as listadas no instrumento de pesquisa (13,5%). As famílias dos estudantes de estatística pesquisados, em sua maioria, possuem renda entre R\$ 3.601,00 e R\$ 7.200,00 (31,5%) ou de até R\$ 1.800,00 (28,1%).

**Tabela 5 – Caracterização dos alunos de estatística**

| Variáveis           | Semestre                                 |          |          |          |             | Total |        |
|---------------------|--|----------|----------|----------|-------------|-------|--------|
|                     | 1º ou 2º                                 | 3º ou 4º | 5º ou 6º | 7º ou 8º | 9º ou acima |       |        |
| Faixa etária (anos) | Menos de 18                              | 5,6%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%        | 0,0%  | 5,6%   |
|                     | De 18 a 24                               | 24,7%    | 5,6%     | 20,2%    | 9,0%        | 1,1%  | 60,7%  |
|                     | De 25 a 30                               | 12,4%    | 1,1%     | 3,4%     | 3,4%        | 1,1%  | 21,3%  |
|                     | De 31 a 40                               | 2,2%     | 1,1%     | 2,2%     | 1,1%        | 0,0%  | 6,7%   |
|                     | Acima de 41                              | 3,4%     | 1,1%     | 1,1%     | 0,0%        | 0,0%  | 5,6%   |
| Gênero              | Masculino                                | 30,3%    | 6,7%     | 15,7%    | 10,1%       | 1,1%  | 64,0%  |
|                     | Feminino                                 | 18,0%    | 2,2%     | 11,2%    | 3,4%        | 1,1%  | 36,0%  |
| Estado civil        | Solteiro                                 | 40,4%    | 4,5%     | 24,7%    | 11,2%       | 1,1%  | 82,0%  |
|                     | Casado/União Estável                     | 6,7%     | 4,5%     | 2,2%     | 2,2%        | 0,0%  | 15,7%  |
|                     | Divorciado/Separado/<br>Viúvo            | 1,1%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%        | 1,1%  | 2,2%   |
|                     |  |          |          |          |             |       |        |
| Filhos              | Não tem                                  | 46,1%    | 9,0%     | 25,8%    | 13,5%       | 1,1%  | 95,5%  |
|                     | Tem                                      | 2,2%     | 0,0%     | 1,1%     | 0,0%        | 1,1%  | 4,5%   |
| Outra graduação     | Não possui                               | 33,7%    | 6,7%     | 22,5%    | 13,5%       | 2,2%  | 78,7%  |
|                     | Possui                                   | 14,6%    | 2,2%     | 4,5%     | 0,0%        | 0,0%  | 21,3%  |
| Principal ocupação  | Funcionário de empresa privada           | 11,2%    | 1,1%     | 4,5%     | 2,2%        | 0,0%  | 19,1%  |
|                     | Autônomo/<br>Profissional liberal        | 2,2%     | 1,1%     | 1,1%     | 5,6%        | 1,1%  | 11,2%  |
|                     | Estagiário                               | 0,0%     | 0,0%     | 4,5%     | 0,0%        | 0,0%  | 4,5%   |
|                     | Trainee                                  | 1,1%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%        | 0,0%  | 1,1%   |
|                     | Funcionário público                      | 6,7%     | 2,2%     | 3,4%     | 0,0%        | 0,0%  | 12,4%  |
|                     | Bolsista                                 | 3,4%     | 0,0%     | 4,5%     | 2,2%        | 0,0%  | 10,1%  |
|                     | Desempregado                             | 19,1%    | 3,4%     | 3,4%     | 1,1%        | 1,1%  | 28,1%  |
|                     | Outros                                   | 4,5%     | 1,1%     | 5,6%     | 2,2%        | 0,0%  | 13,5%  |
| Renda familiar      | Até R\$ 1.800,00                         | 16,9%    | 1,1%     | 6,7%     | 2,2%        | 1,1%  | 28,1%  |
|                     | De R\$ 1.801,00 a R\$ 3.600,00           | 11,2%    | 6,7%     | 4,5%     | 2,2%        | 0,0%  | 24,7%  |
|                     | De R\$ 3.601,00 a R\$ 7.200,00           | 14,6%    | 1,1%     | 10,1%    | 4,5%        | 1,1%  | 31,5%  |
|                     | Acima de R\$ 7.200,00                    | 5,6%     | 0,0%     | 5,6%     | 4,5%        | 0,0%  | 15,7%  |
| Com quem mora       | Sozinho                                  | 7,9%     | 0,0%     | 1,1%     | 1,1%        | 0,0%  | 10,1%  |
|                     | Com os pais                              | 18,0%    | 4,5%     | 21,3%    | 10,1%       | 2,2%  | 56,2%  |
|                     | Com cônjuge/<br>companheiro              | 11,2%    | 0,0%     | 2,2%     | 0,0%        | 0,0%  | 13,5%  |
|                     | Com parentes                             | 11,2%    | 0,0%     | 2,2%     | 0,0%        | 0,0%  | 13,5%  |
|                     | Com amigos/colegas                       | 1,1%     | 1,1%     | 0,0%     | 0,0%        | 0,0%  | 2,2%   |
|                     | Mora em república/<br>Casa de estudantes | 1,1%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%        | 0,0%  | 1,1%   |
|                     | Total                                    | 48,3%    | 9,0%     | 27,0%    | 13,5%       | 2,2%  | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa

Dentre os 450 alunos com matrícula efetiva em licenciatura ou bacharelado em história, predominantemente matutino ou predominantemente noturno, foram coletados dados válidos de 137 alunos. Percebe-se, conforme a Tabela 6, logo abaixo, que a maioria dos alunos de história tem entre 18 e 24 anos (78,8%), é solteira (90,5%), não tem filhos (88,3%), não possui outra graduação (94,2%), mora com os pais (69,3%) e é do sexo masculino (53,3%). Quanto à ocupação principal, a maioria dos alunos é de desempregados (31,4%) e de funcionários de empresa privada (21,2%). A faixa de renda familiar em que esses alunos está é, em sua maioria, de R\$ 1.801,00 a R\$ 3.600,00 (34,3%) e de até R\$ 1.800,00 (29,2%).

**Tabela 6 – Caracterização dos alunos de história**

| Variáveis           |  | Semestre |          |          |          |             | Total |
|---------------------|--|----------|----------|----------|----------|-------------|-------|
|                     |  | 1º ou 2º | 3º ou 4º | 5º ou 6º | 7º ou 8º | 9º ou acima |       |
| Faixa etária (anos) | Menos de 18                              | 5,1%     | 0,7%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%        | 5,8%  |
|                     | De 18 a 24                               | 41,6%    | 27,0%    | 3,6%     | 5,1%     | 1,5%        | 78,8% |
|                     | De 25 a 30                               | 1,5%     | 2,9%     | 2,9%     | 0,7%     | 0,0%        | 8,0%  |
|                     | De 31 a 40                               | 2,2%     | 1,5%     | 1,5%     | 0,0%     | 0,0%        | 5,1%  |
|                     | Acima de 41                              | 1,5%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,7%     | 0,0%        | 2,2%  |
| Gênero              | Masculino                                | 25,5%    | 16,1%    | 5,1%     | 5,1%     | 1,5%        | 53,3% |
|                     | Feminino                                 | 24,8%    | 16,1%    | 2,9%     | 0,7%     | 0,0%        | 44,5% |
|                     | Não respondeu                            | 1,5%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,7%     | 0,0%        | 2,2%  |
| Estado civil        | Solteiro                                 | 48,2%    | 29,9%    | 5,1%     | 5,8%     | 1,5%        | 90,5% |
|                     | Casado/União Estável                     | 2,9%     | 0,7%     | 2,2%     | 0,7%     | 0,0%        | 6,6%  |
|                     | Divorciado/Separado/<br>Viúvo            | 0,0%     | 1,5%     | 0,7%     | 0,0%     | 0,0%        | 2,2%  |
|                     | Não respondeu                            | 0,7%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%        | 0,7%  |
| Filhos              | Não tem                                  | 44,5%    | 30,7%    | 6,6%     | 5,1%     | 1,5%        | 88,3% |
|                     | Tem                                      | 5,1%     | 1,5%     | 1,5%     | 0,7%     | 0,0%        | 8,8%  |
|                     | Não respondeu                            | 2,2%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,7%     | 0,0%        | 2,9%  |
| Outra graduação     | Não possui                               | 50,4%    | 29,2%    | 6,6%     | 6,6%     | 1,5%        | 94,2% |
|                     | Possui                                   | 1,5%     | 2,9%     | 1,5%     | 0,0%     | 0,0%        | 5,8%  |
| Principal ocupação  | Funcionário de empresa privada           | 9,5%     | 7,3%     | 2,2%     | 0,7%     | 1,5%        | 21,2% |
|                     | Autônomo/<br>Profissional liberal        | 6,6%     | 2,2%     | 0,0%     | 1,5%     | 0,0%        | 10,2% |
|                     | Estagiário                               | 0,0%     | 3,6%     | 1,5%     | 1,5%     | 0,0%        | 6,6%  |
|                     | Funcionário público                      | 4,4%     | 0,0%     | 2,2%     | 0,7%     | 0,0%        | 7,3%  |
|                     | Bolsista                                 | 1,5%     | 5,1%     | 0,7%     | 1,5%     | 0,0%        | 8,8%  |
|                     | Desempregado                             | 20,4%    | 9,5%     | 0,7%     | 0,7%     | 0,0%        | 31,4% |
|                     | Outros                                   | 9,5%     | 4,4%     | 0,7%     | 0,0%     | 0,0%        | 14,6% |
| Renda familiar      | Até R\$ 1.800,00                         | 19,0%    | 6,6%     | 1,5%     | 2,2%     | 0,0%        | 29,2% |
|                     | De R\$ 1.801,00 a R\$ 3.600,00           | 15,3%    | 13,9%    | 2,2%     | 2,9%     | 0,0%        | 34,3% |
|                     | De R\$ 3.601,00 a R\$ 7.200,00           | 11,7%    | 7,3%     | 2,2%     | 0,7%     | 1,5%        | 23,4% |
|                     | Acima de R\$ 7.200,00                    | 3,6%     | 4,4%     | 1,5%     | 0,7%     | 0,0%        | 10,2% |
|                     | Não respondeu                            | 2,2%     | 0,0%     | 0,7%     | 0,0%     | 0,0%        | 2,9%  |
| Com quem mora       | Sozinho                                  | 2,2%     | 1,5%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%        | 3,6%  |
|                     | Com os pais                              | 38,0%    | 22,6%    | 5,1%     | 2,9%     | 0,7%        | 69,3% |
|                     | Com cônjuge/<br>companheiro              | 2,2%     | 1,5%     | 2,2%     | 0,7%     | 0,0%        | 6,6%  |
|                     | Com parentes                             | 5,1%     | 3,6%     | 0,0%     | 2,2%     | 0,7%        | 11,7% |
|                     | Com amigos/colegas                       | 2,9%     | 2,2%     | 0,7%     | 0,0%     | 0,0%        | 5,8%  |
|                     | Mora em república/<br>Casa de estudantes | 0,7%     | 0,7%     | 0,0%     | 0,7%     | 0,0%        | 2,2%  |

|        |       |       |      |      |      |        |
|--------|-------|-------|------|------|------|--------|
| Outros | 0,7%  | 0,0%  | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,7%   |
| Total  | 51,8% | 32,1% | 8,0% | 6,6% | 1,5% | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa

Dos 471 alunos de letras com matrícula efetiva em bacharelado ou licenciatura português no semestre de 2016-1, predominantemente matutino ou predominantemente vespertino, foram obtidos 118 questionários válidos. Conforme a Tabela 7, abaixo, a maioria desses alunos tem entre 18 e 24 anos (67,8%), é solteira (82,2%), não tem filhos (90,7%), não possui outra graduação (89,8%), mora com os pais (56,8%) e é do sexo feminino (69,5%).

Destaca-se, ainda, que a maioria dos estudantes de letras é composta por desempregados (33,1%), estudantes com outra ocupação principal que não as listadas no instrumento de pesquisa (16,9%) ou de bolsistas (16,1%). Quanto à renda familiar, estes estudantes integram, em sua maioria, famílias, cuja renda é de até R\$ 1.800,00 (35,6%) ou de R\$ 1.801,00 a R\$ 3.600,00 (27,1%).

**Tabela 7 – Caracterização dos alunos de letras**

| Variáveis           | Semestre                          |          |          |          |             | Total |       |
|---------------------|-----------------------------------|----------|----------|----------|-------------|-------|-------|
|                     | 1º ou 2º                          | 3º ou 4º | 5º ou 6º | 7º ou 8º | 9º ou acima |       |       |
| Faixa etária (anos) | Menos de 18                       | 9,3%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%        | 0,0%  | 9,3%  |
|                     | De 18 a 24                        | 35,6%    | 13,6%    | 14,4%    | 4,2%        | 0,0%  | 67,8% |
|                     | De 25 a 30                        | 3,4%     | 0,8%     | 4,2%     | 0,8%        | 0,0%  | 9,3%  |
|                     | De 31 a 40                        | 2,5%     | 2,5%     | 0,8%     | 0,0%        | 1,7%  | 7,6%  |
|                     | Acima de 41                       | 1,7%     | 0,8%     | 0,8%     | 0,8%        | 0,8%  | 5,1%  |
|                     | Não respondeu                     | 0,8%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%        | 0,0%  | 0,8%  |
| Gênero              | Masculino                         | 14,4%    | 6,8%     | 4,2%     | 1,7%        | 0,0%  | 27,1% |
|                     | Feminino                          | 38,1%    | 11,0%    | 15,3%    | 2,5%        | 2,5%  | 69,5% |
|                     | Não respondeu                     | 0,8%     | 0,0%     | 0,8%     | 1,7%        | 0,0%  | 3,4%  |
| Estado civil        | Solteiro                          | 50,0%    | 14,4%    | 12,7%    | 3,4%        | 1,7%  | 82,2% |
|                     | Casado/União Estável              | 1,7%     | 2,5%     | 6,8%     | 1,7%        | 0,8%  | 13,6% |
|                     | Divorciado/Separado/<br>Viúvo     | 1,7%     | 0,8%     | 0,8%     | 0,0%        | 0,0%  | 3,4%  |
|                     | Não respondeu                     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,8%        | 0,0%  | 0,8%  |
| Filhos              | Não tem                           | 50,8%    | 15,3%    | 17,8%    | 5,1%        | 1,7%  | 90,7% |
|                     | Tem                               | 1,7%     | 2,5%     | 2,5%     | 0,8%        | 0,8%  | 8,5%  |
|                     | Não respondeu                     | 0,8%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%        | 0,0%  | 0,8%  |
| Outra graduação     | Não possui                        | 48,3%    | 14,4%    | 19,5%    | 5,1%        | 2,5%  | 89,8% |
|                     | Possui                            | 5,1%     | 3,4%     | 0,8%     | 0,8%        | 0,0%  | 10,2% |
| Principal ocupação  | Funcionário de empresa privada    | 4,2%     | 3,4%     | 2,5%     | 2,5%        | 0,0%  | 12,7% |
|                     | Autônomo/<br>Profissional liberal | 6,8%     | 1,7%     | 1,7%     | 0,8%        | 0,8%  | 11,9% |
|                     | Estagiário                        | 2,5%     | 0,8%     | 0,8%     | 0,0%        | 0,0%  | 4,2%  |
|                     | Funcionário público               | 1,7%     | 1,7%     | 1,7%     | 0,0%        | 0,0%  | 5,1%  |
|                     | Bolsista                          | 3,4%     | 2,5%     | 8,5%     | 0,8%        | 0,8%  | 16,1% |
|                     | Desempregado                      | 23,7%    | 4,2%     | 3,4%     | 0,8%        | 0,8%  | 33,1% |
|                     | Outros                            | 11,0%    | 3,4%     | 1,7%     | 0,8%        | 0,0%  | 16,9% |
| Renda familiar      | Até R\$ 1.800,00                  | 16,9%    | 6,8%     | 9,3%     | 0,8%        | 1,7%  | 35,6% |
|                     | De R\$ 1.801,00 a R\$ 3.600,00    | 16,1%    | 3,4%     | 5,9%     | 1,7%        | 0,0%  | 27,1% |
|                     | De R\$ 3.601,00 a R\$ 7.200,00    | 14,4%    | 4,2%     | 4,2%     | 3,4%        | 0,0%  | 26,3% |

|               |  |       |       |       |      |      |        |
|---------------|--|-------|-------|-------|------|------|--------|
|               | Acima de R\$ 7.200,00                    | 5,1%  | 2,5%  | 0,8%  | 0,0% | 0,0% | 8,5%   |
|               | Não respondeu                            | 0,8%  | 0,8%  | 0,0%  | 0,0% | 0,8% | 2,5%   |
| Com quem mora | Sozinho                                  | 4,2%  | 0,0%  | 4,2%  | 0,0% | 0,0% | 8,5%   |
|               | Com os pais                              | 33,1% | 10,2% | 9,3%  | 4,2% | 0,0% | 56,8%  |
|               | Com cônjuge/<br>companheiro              | 3,4%  | 2,5%  | 4,2%  | 1,7% | 0,8% | 12,7%  |
|               | Com parentes                             | 3,4%  | 2,5%  | 0,8%  | 0,0% | 0,8% | 7,6%   |
|               | Com amigos/colegas                       | 4,2%  | 0,0%  | 0,0%  | 0,0% | 0,0% | 4,2%   |
|               | Mora em república/<br>Casa de estudantes | 1,7%  | 1,7%  | 1,7%  | 0,0% | 0,8% | 5,9%   |
|               | Outros                                   | 3,4%  | 0,8%  | 0,0%  | 0,0% | 0,0% | 4,2%   |
| Total         |  | 53,4% | 17,8% | 20,3% | 5,9% | 2,5% | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa

## 4.2 Comportamento financeiro dos alunos

Conforme especificado na metodologia, para esta análise e da próxima seção, a amostra investigada será dividida em três grupos: o primeiro grupo abrange os alunos de graduação da UFG cujos componentes curriculares não possuem disciplinas voltadas para finanças, aqui representados pelos alunos de história, estatística e letras. Deste grupo, foram coletados 344 questionários válidos de um total de 1102 alunos matriculados em 2016-1.

A pesquisa mostrou que os jovens universitários, mesmo sem o estudo de finanças em seus cursos de graduação, apresentam boa saúde financeira. Como é possível verificar na Tabela 8, abaixo, 84% dos discentes do Grupo 1 conseguem pagar suas contas em dia, na maioria das vezes. Também é visível que 95,1% dos discentes verificam a sua situação financeira antes de adquirir um produto, apesar disso, mais de um em cada cinco (23,3%) participantes do Grupo 1 comprou algum bem que estourou o seu limite financeiro nos últimos três meses.

**Tabela 8 – Comportamento financeiro do Grupo 1**

| Variáveis   |                    | Semestre |          |          |          |             | Total |
|---|--------------------|----------|----------|----------|----------|-------------|-------|
|   |                    | 1º ou 2º | 3º ou 4º | 5º ou 6º | 7º ou 8º | 9º ou acima |       |
| Avalia a situação financeira antes de comprar um produto                    | Sim                | 49,1%    | 19,8%    | 16,9%    | 7,6%     | 1,7%        | 95,1% |
|   | Não                | 2,3%     | 1,5%     | 0,3%     | 0,6%     | 0,3%        | 4,9%  |
| Nos últimos 3 meses, comprou algum bem que estourou o seu limite financeiro | Sim                | 12,2%    | 4,7%     | 3,8%     | 2,3%     | 0,3%        | 23,3% |
|   | Não                | 39,0%    | 16,6%    | 13,4%    | 5,8%     | 1,5%        | 76,2% |
|   | Não respondeu      | 0,3%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,3%        | 0,6%  |
| Na maioria das vezes, consegue pagar todas as suas contas em dia            | Sim                | 42,2%    | 18,0%    | 14,8%    | 7,3%     | 1,7%        | 84,0% |
|   | Não                | 8,7%     | 3,2%     | 2,3%     | 0,9%     | 0,3%        | 15,4% |
|   | Não respondeu      | 0,6%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%        | 0,6%  |
| Possui conta em banco   | Sim                | 36,9%    | 19,2%    | 16,3%    | 7,6%     | 1,7%        | 81,7% |
|   | Não                | 14,5%    | 2,0%     | 0,9%     | 0,6%     | 0,3%        | 18,3% |
| Nos últimos 12 meses, entrou no cheque especial                             | Uma única vez      | 1,2%     | 0,0%     | 0,6%     | 0,9%     | 0,0%        | 2,6%  |
|   | Duas ou três vezes | 1,5%     | 0,3%     | 1,2%     | 0,3%     | 0,3%        | 3,5%  |

|  |                           |       |       |       |      |      |        |
|--|---------------------------|-------|-------|-------|------|------|--------|
|  | Três vezes ou mais        | 1,7%  | 0,6%  | 0,6%  | 0,9% | 0,3% | 4,1%   |
|  | Não entrou                | 32,3% | 17,7% | 13,4% | 4,9% | 1,2% | 69,5%  |
|  | Não lembra                | 0,3%  | 0,6%  | 0,6%  | 0,3% | 0,0% | 1,7%   |
|  | Não respondeu             | 0,0%  | 0,0%  | 0,0%  | 0,3% | 0,0% | 0,3%   |
|  | Não possui conta bancária | 14,5% | 2,0%  | 0,9%  | 0,6% | 0,3% | 18,3%  |
| Possui cartão de crédito   | Sim                       | 20,1% | 10,8% | 8,7%  | 4,9% | 0,9% | 45,3%  |
|  | Não                       | 31,4% | 10,2% | 8,1%  | 3,2% | 1,2% | 54,1%  |
|  | Não respondeu             | 0,0%  | 0,3%  | 0,3%  | 0,0% | 0,0% | 0,6%   |
| Deixou de pagar a fatura do cartão de crédito integralmente nos últimos 12 meses | Sim                       | 4,1%  | 2,3%  | 1,7%  | 1,5% | 0,3% | 9,9%   |
|  | Não                       | 16,0% | 8,1%  | 7,0%  | 3,5% | 0,6% | 35,2%  |
|  | Não respondeu             | 0,0%  | 0,6%  | 0,3%  | 0,0% | 0,0% | 0,8%   |
|  | Não tem cartão de crédito | 31,4% | 10,2% | 8,1%  | 3,2% | 1,2% | 54,1%  |
| Deixou de pagar ou pagou em atraso alguma conta nos últimos 12 meses             | Sim                       | 15,1% | 6,7%  | 5,8%  | 2,3% | 0,6% | 30,5%  |
|  | Não                       | 36,0% | 14,2% | 11,3% | 5,8% | 1,5% | 68,9%  |
|  | Não respondeu             | 0,3%  | 0,3%  | 0,0%  | 0,0% | 0,0% | 0,6%   |
| O nome está registrado em algum serviço de proteção ao crédito                   | Sim                       | 4,9%  | 2,9%  | 2,0%  | 0,9% | 0,6% | 11,3%  |
|  | Não                       | 37,2% | 14,5% | 11,6% | 5,8% | 1,5% | 70,6%  |
|  | Não sabe                  | 9,3%  | 3,8%  | 3,5%  | 1,5% | 0,0% | 18,0%  |
| Total  |                           | 51,5% | 21,2% | 17,2% | 8,1% | 2,0% | 100,0% |

**Fonte: Dados da pesquisa**

Ainda de acordo com a Tabela 8, dos estudantes do Grupo 1 que possuem conta em banco (81,7% dos respondentes), 85,1% não entraram no cheque especial nos últimos doze meses; dos estudantes do Grupo 1 que possuem cartão de crédito (45,3% dos respondentes), apenas 21,8% deixaram de pagar a fatura do cartão integralmente nos últimos doze meses.

Quando se trata de pagamento de contas, foi verificado que três em cada dez (30,5%) alunos do Grupo 1 deixaram de pagar ou pagaram em atraso alguma conta nos últimos doze meses. Para a maioria dos alunos participantes, as contas responsáveis pelo atraso ou pela inadimplência foram, entre outras, fatura do cartão de crédito (36,2% dos alunos), alguma conta fixa, como conta de energia ou água (36,2% dos alunos) e/ou empréstimo pessoal, tomado com familiar ou amigo (20,0% dos alunos).

Quanto às compras financiadas ou parceladas nos últimos doze meses, 51,2% dos estudantes do Grupo 1 parcelaram roupas e calçados, 36,3% parcelaram eletrônicos, como celulares e televisões, 18,9% dos participantes parcelaram viagens, 8,1% deles financiaram veículos, 7,8% dos participantes parcelaram eletrodomésticos, 4,1% dos participantes financiaram móveis, 2,9% deles parcelaram brinquedos e, apenas, 2,6% deles financiaram imóveis. Na maioria das vezes, estas contas foram pagas em dia, sendo que o maior responsável pelo inadimplemento ou pelo pagamento em atraso foi o parcelamento de roupas e calçados, que deixou de ser pago ou foi pago em atraso por 3,8% dos participantes.

Outra situação identificada é a de que 29,4% dos discentes do Grupo 1 estão com o nome registrado em algum serviço de proteção ao crédito ou não sabem se estão ou não. Dos que têm certeza de que estão com o nome registrado, 48,7% estão evitando novas compras e/ou renegociando a dívida, 30,8% estão cortando alguns gastos desnecessários para quitar a dívida e 23,1% afirmam não estarem fazendo nada para solucionar o problema da dívida que levou seu nome a ser registrado em algum serviço de proteção ao crédito.

Percebe-se que, nesse grupo, a saúde financeira dos discentes apresenta uma leve piora ao passo em que os estudantes progridem nos semestres. Por exemplo, entre os estudantes de 1º e 2º período, 23,7% compraram algum bem que estourou o seu limite financeiro nos últimos três meses, mas este percentual passa a ser de 25,7% entre os estudantes de 7º período ou período superior. Outro exemplo é: entre os estudantes de 1º e 2º períodos que têm conta bancária, apenas 11,8% entraram no cheque especial pelo menos uma vez nos últimos doze meses, mas este percentual sobe para 28,1% quando se trata dos estudantes de 7º período ou período superior.

O segundo grupo analisado diz respeito aos estudantes de graduação da UFG cujos componentes curriculares possuem disciplinas voltadas para finanças, mas ainda não tiveram contato com estes componentes em seus cursos, representados pelos alunos do primeiro e do segundo semestre dos cursos de administração, ciências contábeis e ciências econômicas. Deste grupo, foram coletados 190 questionários válidos.

Pode-se verificar na Tabela 9, abaixo, que o comportamento financeiro dos estudantes integrantes do Grupo 2 participantes desta pesquisa não se distancia muito do comportamento dos participantes do Grupo 1. Identificou-se que 88,9% dos participantes do Grupo 2 conseguem pagar suas contas em dia, na maioria das vezes. Percebe-se que 94,2% dos participantes verificam a sua situação financeira antes de adquirir um produto, porém, mesmo assim, mais de um em cada cinco (27,4%) participantes do Grupo 2 comprou algum bem que estourou o seu limite financeiro nos últimos três meses.

**Tabela 9 – Comportamento financeiro do Grupo 2**

| Variáveis   |     | Curso         |                    |          | Total |
|---|-----|---------------|--------------------|----------|-------|
|   |     | Administração | Ciências Contábeis | Economia |       |
| Avalia a situação financeira antes de comprar um produto                    | Sim | 29,5%         | 33,7%              | 31,1%    | 94,2% |
|   | Não | 2,6%          | 2,1%               | 1,1%     | 5,8%  |
| Nos últimos 3 meses, comprou algum bem que estourou o seu limite financeiro | Sim | 11,6%         | 10,0%              | 5,8%     | 27,4% |
|   | Não | 20,5%         | 25,8%              | 26,3%    | 72,6% |

|  |                           |       |       |       |        |
|--|---------------------------|-------|-------|-------|--------|
| Na maioria das vezes, consegue pagar todas as suas contas em dia                 | Sim                       | 27,4% | 32,1% | 29,5% | 88,9%  |
|  | Não                       | 4,7%  | 3,7%  | 2,6%  | 11,1%  |
| Possui conta em banco  | Sim                       | 26,3% | 23,2% | 25,3% | 74,7%  |
|  | Não                       | 5,8%  | 12,6% | 6,8%  | 25,3%  |
| Nos últimos 12 meses, entrou no cheque especial                                  | Uma única vez             | 1,1%  | 0,5%  | 2,6%  | 4,2%   |
|  | Duas ou três vezes        | 3,7%  | 0,5%  | 2,6%  | 6,8%   |
|  | Três vezes ou mais        | 0,5%  | 2,6%  | 2,1%  | 5,3%   |
|  | Não entrou                | 20,0% | 18,4% | 15,8% | 54,2%  |
|  | Não lembra                | 1,1%  | 1,1%  | 2,1%  | 4,2%   |
|  | Não possui conta bancária | 5,8%  | 12,6% | 6,8%  | 25,3%  |
| Possui cartão de crédito   | Sim                       | 17,9% | 15,3% | 16,8% | 50,0%  |
|  | Não                       | 14,2% | 20,0% | 15,3% | 49,5%  |
|  | Não respondeu             | 0,0%  | 0,5%  | 0,0%  | 0,5%   |
| Deixou de pagar a fatura do cartão de crédito integralmente nos últimos 12 meses | Sim                       | 5,8%  | 5,8%  | 4,2%  | 15,8%  |
|  | Não                       | 11,6% | 8,9%  | 12,6% | 33,2%  |
|  | Não respondeu             | 0,5%  | 1,1%  | 0,0%  | 1,6%   |
|  | Não tem cartão de crédito | 14,2% | 20,0% | 15,3% | 49,5%  |
| Deixou de pagar ou pagou em atraso alguma conta nos últimos 12 meses             | Sim                       | 7,9%  | 7,4%  | 8,4%  | 23,7%  |
|  | Não                       | 23,7% | 28,4% | 23,7% | 75,8%  |
|  | Não respondeu             | 0,5%  | 0,0%  | 0,0%  | 0,5%   |
| O nome está registrado em algum serviço de proteção ao crédito                   | Sim                       | 3,7%  | 2,1%  | 1,6%  | 7,4%   |
|  | Não                       | 21,6% | 28,9% | 25,8% | 76,3%  |
|  | Não sabe                  | 6,8%  | 4,7%  | 4,7%  | 16,3%  |
| Total  |                           | 32,1% | 35,8% | 32,1% | 100,0% |

**Fonte: Dados da pesquisa**

Ainda de acordo com a Tabela 9, dos estudantes do Grupo 2 que possuem conta em banco (81,7% dos respondentes do questionário), 72,5% não entraram no cheque especial nos últimos doze meses; dos estudantes do Grupo 2 que possuem cartão de crédito (50,0% dos respondentes), 31,6% deixaram de pagar a fatura do cartão integralmente nos últimos doze meses.

Foi constatado que 23,7% dos estudantes do Grupo 2 deixaram de pagar ou pagaram em atraso alguma conta nos últimos doze meses. Para a maioria dos alunos participantes, as contas responsáveis pelo atraso ou pela inadimplência foram, entre outras, fatura do cartão de crédito (42,2% dos participantes), empréstimo pessoal, tomado com familiar ou amigo (33,3% dos participantes) e/ou alguma conta fixa, como conta de energia ou água (26,7% dos participantes).

Quanto às compras financiadas ou parceladas nos últimos doze meses, 46,8% dos estudantes do Grupo 2 parcelaram roupas e calçados, 35,3% parcelaram eletrônicos, como celulares e televisões, 16,3% dos alunos parcelaram viagens, 6,8% deles financiaram veículos, 10,5% dos alunos parcelaram eletrodomésticos, 10,0% dos alunos financiaram móveis, 3,2% deles parcelaram brinquedos e, apenas, 4,2% deles financiaram imóveis. Na maioria das vezes, estas contas foram pagas em dia, sendo que o maior responsável pelo inadimplemento ou pelo

pagamento em atraso foi o parcelamento de roupas e calçados, que deixou de ser pago ou foi pago em atraso por 4,7% dos alunos.

Destaca-se que 23,7% dos respondentes do Grupo 2 estão com o nome registrado em algum serviço de proteção ao crédito ou não sabem se estão ou não. Dos que têm certeza de que estão com o nome registrado, 42,9% estão renegociando a dívida e/ou evitando novas compras, 35,7% estão cortando alguns gastos desnecessários para poderem quitar a dívida, 21,4% fizeram um empréstimo bancário para quitar a dívida e 21,4% afirmam não estarem fazendo nada para solucionar o problema da dívida.

Verifica-se que, dentro desse grupo, o comportamento financeiro dos estudantes é diferente de acordo com o curso escolhido. Por exemplo, 36,1% dos alunos de administração e 27,9% dos alunos de ciências contábeis compraram algum bem que estourou o seu limite financeiro nos últimos três meses, mas, apenas 18,0% dos alunos de economia apresentaram esse comportamento. Outra diferença diz respeito ao cheque especial, 29,2% dos estudantes de economia que possuem conta bancária e 20,0% dos estudantes de administração que possuem conta bancária entraram no cheque especial pelo menos uma vez nos últimos doze meses, mas apenas 15,9% dos estudantes de ciências contábeis que possuem conta bancária apresentaram esse comportamento.

No terceiro grupo analisado estão incluídos os alunos de graduação da UFG cujos componentes curriculares possuem disciplinas voltadas para finanças, e estes componentes já foram estudados pelos alunos, aqui representados pelos alunos matriculados no terceiro semestre ou semestre superior dos cursos de administração, ciências contábeis e ciências econômicas. Entre esses estudantes, foram coletados 361 questionários válidos.

Conforme a Tabela 10, abaixo, identificou-se que 90,6% dos discentes desse grupo conseguem pagar suas contas em dia, na maioria das vezes. Percebe-se que 94,5% dos discentes avaliam a sua situação financeira antes de adquirir um produto, porém, mesmo assim, mais de um em cada cinco (26,2%) discentes do Grupo 3 comprou algum bem que estourou o seu limite financeiro nos últimos três meses.

**Tabela 10 – Comportamento financeiro do Grupo 3**

| Variáveis  |               | Curso         |                    |          | Total |
|--|---------------|---------------|--------------------|----------|-------|
|  |               | Administração | Ciências Contábeis | Economia |       |
| Avalia a situação financeira antes de comprar um produto | Sim           | 29,8%         | 43,6%              | 21,0%    | 94,5% |
|  | Não           | 1,9%          | 2,5%               | 0,8%     | 5,2%  |
|  | Não respondeu | 0,0%          | 0,3%               | 0,0%     | 0,3%  |

|  |                           |       |       |       |        |
|--|---------------------------|-------|-------|-------|--------|
| Nos últimos 3 meses, comprou algum bem que estourou o seu limite financeiro      | Sim                       | 9,7%  | 13,5% | 3,0%  | 26,2%  |
|  | Não                       | 22,1% | 32,3% | 18,5% | 72,9%  |
|  | Não respondeu             | 0,0%  | 0,6%  | 0,3%  | 0,9%   |
| Na maioria das vezes, consegue pagar todas as suas contas em dia                 | Sim                       | 28,5% | 42,3% | 19,9% | 90,6%  |
|  | Não                       | 3,0%  | 2,8%  | 1,7%  | 7,5%   |
|  | Não respondeu             | 0,3%  | 1,4%  | 0,3%  | 1,9%   |
| Possui conta em banco  | Sim                       | 30,9% | 41,7% | 19,9% | 92,5%  |
|  | Não                       | 0,8%  | 4,7%  | 1,7%  | 7,2%   |
|  | Não respondeu             | 0,0%  | 0,0%  | 0,3%  | 0,3%   |
| Nos últimos 12 meses, entrou no cheque especial                                  | Uma única vez             | 2,5%  | 3,3%  | 1,1%  | 6,9%   |
|  | Duas ou três vezes        | 0,6%  | 3,3%  | 1,4%  | 5,2%   |
|  | Três vezes ou mais        | 4,1%  | 4,4%  | 0,8%  | 9,4%   |
|  | Não entrou                | 22,4% | 29,8% | 16,0% | 68,2%  |
|  | Não lembra                | 1,4%  | 0,8%  | 0,6%  | 2,8%   |
|  | Não possui conta bancária | 0,8%  | 4,7%  | 1,7%  | 7,2%   |
| Possui cartão de crédito   | Sim                       | 20,4% | 28,2% | 11,3% | 59,9%  |
|  | Não                       | 11,3% | 18,2% | 10,5% | 40,1%  |
|  | Não respondeu             | 0,0%  | 0,0%  | 0,3%  | 0,3%   |
| Deixou de pagar a fatura do cartão de crédito integralmente nos últimos 12 meses | Sim                       | 4,1%  | 4,7%  | 1,7%  | 10,5%  |
|  | Não                       | 16,3% | 23,5% | 9,7%  | 49,4%  |
|  | Não tem cartão de crédito | 11,3% | 18,2% | 10,5% | 40,1%  |
| Deixou de pagar ou pagou em atraso alguma conta nos últimos 12 meses             | Sim                       | 8,0%  | 9,1%  | 3,9%  | 21,0%  |
|  | Não                       | 23,8% | 36,7% | 18,0% | 78,5%  |
|  | Não respondeu             | 0,0%  | 0,6%  | 0,0%  | 0,6%   |
| O nome está registrado em algum serviço de proteção ao crédito                   | Sim                       | 1,4%  | 2,2%  | 1,7%  | 5,2%   |
|  | Não                       | 27,1% | 40,1% | 18,0% | 85,1%  |
|  | Não sabe                  | 3,3%  | 4,1%  | 2,2%  | 9,7%   |
| Total  |                           | 31,8% | 46,4% | 21,8% | 100,0% |

**Fonte: Dados da pesquisa**

Ainda de acordo com a Tabela 10, dos estudantes do Grupo 3 que possuem conta em banco (92,5% dos participantes), 73,7% não entraram no cheque especial nos últimos doze meses; dos estudantes do Grupo 3 que possuem cartão de crédito (59,9% dos participantes), 17,5% deixaram de pagar a fatura do cartão integralmente nos últimos doze meses.

Foi constatado que 21,0% dos estudantes do Grupo 3 deixaram de pagar ou pagaram em atraso alguma conta nos últimos doze meses. As contas responsáveis pelo atraso ou pela inadimplência foram fatura do cartão de crédito (em 40,8% dos casos), empréstimo pessoal, tomado com familiar ou amigo (em 25,0% dos casos) e/ou alguma conta fixa, como conta de energia ou água (em 23,7% dos casos). Em 35,5% dos casos, o aluno deixou de pagar ou pagou em atraso outra conta que não as mencionadas anteriormente ou não lembra da conta.

Quanto às compras financiadas ou parceladas nos últimos doze meses, 51,9% dos estudantes do Grupo 3 parcelaram roupas e calçados, 40,3% parcelaram eletrônicos, como celulares e televisões, 31,8% dos alunos participantes parcelaram viagens, 14,6% deles financiaram veículos, 11,9% dos participantes parcelaram eletrodomésticos, 9,4% dos

participantes financiaram móveis, 5,8% deles financiaram imóveis e, apenas, 2,5% deles parcelaram brinquedos. Na maioria das vezes, estas contas foram pagas em dia, sendo que o maior responsável pelo inadimplemento ou pelo pagamento em atraso foi o parcelamento de roupas e calçados, que deixou de ser pago ou foi pago em atraso por 3,6% dos participantes.

Destaca-se que 14,9% dos discentes do Grupo 3 estão com o nome registrado em algum serviço de proteção ao crédito ou não sabem se estão ou não. Para solucionarem esse problema, os participantes que têm certeza de que estão com o nome registrado estão, em 47,4% dos casos, renegociando a dívida, em 36,8% dos casos, cortando alguns gastos desnecessários para poderem quitar a dívida, em 26,3% dos casos, evitando novas compras e/ou, em 10,5% dos casos, fizeram um empréstimo bancário para quitar a dívida; mas, em 42,1% dos casos, os participantes afirmaram não fazer nada para solucionar o problema da dívida que levou seu nome a ser registrado em serviço de proteção ao crédito.

Aqui, no Grupo 3, continua visível a disparidade no comportamento dos estudantes de acordo com o curso escolhido. Enquanto 30,4% dos estudantes de administração e 29,2% dos estudantes de ciências contábeis compraram, nos últimos três meses, um bem que estourou o seu limite financeiro, apenas 13,9% dos estudantes de economia tiveram esse comportamento. Entre os que possuem conta bancária, 26,5% dos estudantes de ciências contábeis e 23,2% dos estudantes de administração entraram no cheque especial pelo menos uma vez nos últimos doze meses, mas essa percentagem cai para 16,7% quando se trata dos alunos de economia.

Conforme Tabela 11, abaixo, não há grandes divergências no comportamento financeiro dos grupos analisados, de modo que as variáveis que apresentaram diferenças foram:

- a) Aqueles que compraram, nos últimos três meses, algum bem que estourou o seu limite financeiro: enquanto o percentual de estudantes que incorreram neste evento é de 23,3% no Grupo 1, essa taxa sobe para 26,2% no Grupo 3 e para 27,4% no Grupo 2.
- b) Aqueles que, na maioria das vezes, não conseguem pagar todas as suas contas em dia: o percentual é de 7,5% no Grupo 3, mas sobe para 11,1% no Grupo 2 e para 15,4% no Grupo 1; ou seja, a taxa do Grupo 3 dobra quando o Grupo 1 é analisado.
- c) Aqueles que entraram no cheque especial pelo menos uma vez nos últimos doze meses: para o Grupo 1, esse percentual é de 12,5% de todos os que possuem conta bancária, mas sobe para 21,8% no Grupo 2 e para 23,3% no Grupo 3, quase o dobro do percentual encontrado para o Grupo 1.

- d) Aqueles que deixaram de pagar a fatura de cartão de crédito integralmente nos últimos doze meses: essa variável foi verificada em 17,5% dos casos do Grupo 3, em 21,8% dos casos do Grupo 1 e em 31,9% dos casos do Grupo 2.
- e) Aqueles que deixaram de pagar ou pagaram em atraso alguma conta nos últimos doze meses: esse percentual foi de 21,0% para o Grupo 3, de 23,7% para o Grupo 2 e de 30,5% quando considerado o Grupo 1.
- f) Aqueles que estão com o nome registrado em algum serviço de proteção ao crédito: foi encontrada a taxa de 5,2% dos alunos do Grupo 3, de 7,4% dos alunos do Grupo 2 e de 11,3% dos alunos do Grupo 1.

**Tabela 11 – Comportamento financeiro dos grupos analisados**

| Variáveis  |                           | Grupo  |        |        |
|--|---------------------------|--------|--------|--------|
|  |                           | 1      | 2      | 3      |
| Avalia a situação financeira antes de comprar um produto                         | Sim                       | 95,1%  | 94,2%  | 94,5%  |
|  | Não                       | 4,9%   | 5,8%   | 5,2%   |
|  | Não respondeu             | 0,0%   | 0,0%   | 0,3%   |
| Nos últimos 3 meses, comprou algum bem que estourou o seu limite financeiro      | Sim                       | 23,3%  | 27,4%  | 26,2%  |
|  | Não                       | 76,2%  | 72,6%  | 72,9%  |
|  | Não respondeu             | 0,6%   | 0,0%   | 0,9%   |
| Na maioria das vezes, consegue pagar todas as suas contas em dia                 | Sim                       | 84,0%  | 88,9%  | 90,6%  |
|  | Não                       | 15,4%  | 11,1%  | 7,5%   |
|  | Não respondeu             | 0,6%   | 0,0%   | 1,9%   |
| Possui conta em banco  | Sim                       | 81,7%  | 74,7%  | 92,5%  |
|  | Não                       | 18,3%  | 25,3%  | 7,2%   |
|  | Não respondeu             | 0,0%   | 0,0%   | 0,3%   |
| Nos últimos 12 meses, entrou no cheque especial                                  | Uma única vez             | 2,6%   | 4,2%   | 6,9%   |
|  | Duas ou três vezes        | 3,5%   | 6,8%   | 5,2%   |
|  | Três vezes ou mais        | 4,1%   | 5,3%   | 9,4%   |
|  | Não entrou                | 69,5%  | 54,2%  | 68,2%  |
|  | Não lembra                | 1,7%   | 4,2%   | 2,8%   |
|  | Não respondeu             | 0,3%   | 0,0%   | 0,3%   |
| Possui cartão de crédito   | Sim                       | 45,3%  | 50,0%  | 59,9%  |
|  | Não                       | 54,1%  | 49,5%  | 40,1%  |
|  | Não respondeu             | 0,6%   | 0,5%   | 0,0%   |
| Deixou de pagar a fatura do cartão de crédito integralmente nos últimos 12 meses | Sim                       | 9,9%   | 15,8%  | 10,5%  |
|  | Não                       | 35,2%  | 33,2%  | 49,4%  |
|  | Não respondeu             | 0,8%   | 1,6%   | 0,0%   |
|  | Não tem cartão de crédito | 54,1%  | 49,5%  | 40,1%  |
| Deixou de pagar ou pagou em atraso alguma conta nos últimos 12 meses             | Sim                       | 30,5%  | 23,7%  | 21,0%  |
|  | Não                       | 68,9%  | 75,8%  | 78,5%  |
|  | Não respondeu             | 0,6%   | 0,5%   | 0,6%   |
| O nome está registrado em algum serviço de proteção ao crédito                   | Sim                       | 11,3%  | 7,4%   | 5,2%   |
|  | Não                       | 70,6%  | 76,3%  | 85,1%  |
|  | Não sabe                  | 18,0%  | 16,3%  | 9,7%   |
| Total  |                           | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa

O fato de o Grupo 3 apresentar uma taxa maior de uso do cheque especial com relação aos demais grupos não significa necessariamente uma característica financeira pior do Grupo 3 comparado aos demais, pois, conforme verifica-se na Tabela 11, os estudantes do Grupo 3 que deixaram de pagar a fatura do cartão de crédito integralmente nos últimos doze meses é menos com relação aos estudantes dos demais grupos; isso pode significar que os alunos do Grupo 3 preferem pagar o juro do cheque especial, que é menor, do que o juro do cartão de crédito.

### 4.3 Controle e gestão financeira dos alunos

A análise do controle e da gestão financeira dos discentes seguirá o padrão da seção anterior, utilizando-se dos grupos especificados na metodologia. Quanto ao Grupo 1, conforme Tabela 12, abaixo, é possível verificar que mais da metade (52,6%) dos alunos participantes da pesquisa não conseguiram poupar no mês anterior ao da coleta de dados, também percebe-se que, daqueles que possuem conta em banco (81,7%), 57,7% terminaram o mês anterior com o saldo da conta positivo, porém 26,3% terminaram sem saldo na conta, 7,1% terminaram com o saldo negativo e 8,9% afirmaram sequer saber como estava o saldo de sua conta no mês anterior.

**Tabela 12 – Controle e gestão financeira do Grupo 1**

| Variáveis  |                        | Semestre |          |          |          |             | Total |
|--|------------------------|----------|----------|----------|----------|-------------|-------|
|  |                        | 1º ou 2º | 3º ou 4º | 5º ou 6º | 7º ou 8º | 9º ou acima |       |
| Conseguiu poupar no mês anterior                       | Sim                    | 19,2%    | 8,7%     | 7,6%     | 2,9%     | 0,9%        | 39,2% |
|  | Não                    | 28,5%    | 12,2%    | 7,3%     | 3,8%     | 0,9%        | 52,6% |
|  | Não sabe               | 3,8%     | 0,3%     | 2,3%     | 1,5%     | 0,3%        | 8,1%  |
| Saldo da conta bancária, no fim do mês anterior        | Negativo               | 2,3%     | 2,0%     | 0,9%     | 0,6%     | 0,0%        | 5,8%  |
|  | Sem saldo              | 9,9%     | 5,8%     | 3,2%     | 1,7%     | 0,9%        | 21,5% |
|  | Positivo               | 20,9%    | 9,6%     | 10,8%    | 4,9%     | 0,9%        | 47,1% |
|  | Não sabe               | 3,8%     | 1,7%     | 1,5%     | 0,3%     | 0,0%        | 7,3%  |
|  | Não tem conta no banco | 14,5%    | 2,0%     | 0,9%     | 0,6%     | 0,3%        | 18,3% |
| Sabe o seu rendimento do próximo mês                   | Sim, total             | 16,6%    | 7,6%     | 8,4%     | 3,8%     | 1,5%        | 37,8% |
|  | Sim, parcial           | 18,3%    | 8,1%     | 5,8%     | 2,9%     | 0,0%        | 35,2% |
|  | Não                    | 16,3%    | 5,5%     | 2,9%     | 1,5%     | 0,6%        | 26,7% |
|  | Não respondeu          | 0,3%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%        | 0,3%  |
| Sabe qual o valor das suas dívidas do próximo mês      | Sim, total             | 22,7%    | 9,6%     | 11,3%    | 3,8%     | 1,7%        | 49,1% |
|  | Sim, parcial           | 17,4%    | 7,3%     | 4,1%     | 2,9%     | 0,0%        | 31,7% |
|  | Não                    | 11,3%    | 4,4%     | 1,7%     | 1,2%     | 0,3%        | 18,9% |
|  | Não respondeu          | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,3%     | 0,0%        | 0,3%  |
| Sabe quais gastos terá além do habitual no próximo mês | Sim, total             | 9,6%     | 4,1%     | 4,9%     | 1,5%     | 0,9%        | 20,9% |
|  | Sim, parcial           | 23,3%    | 7,3%     | 7,0%     | 4,4%     | 0,6%        | 42,4% |
|  | Não                    | 18,6%    | 9,9%     | 5,2%     | 2,3%     | 0,6%        | 36,6% |
| Conhecimento de suas finanças                          | Bom                    | 27,3%    | 9,6%     | 11,3%    | 6,1%     | 1,5%        | 55,8% |
|  | Parcial                | 20,1%    | 10,2%    | 5,2%     | 1,7%     | 0,6%        | 37,8% |
|  | Baixo ou nenhum        | 3,5%     | 1,5%     | 0,6%     | 0,3%     | 0,0%        | 5,8%  |
|  | Não respondeu          | 0,6%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%     | 0,0%        | 0,6%  |

|   |                           |       |       |       |      |      |        |
|---|---------------------------|-------|-------|-------|------|------|--------|
| Principal ferramenta de controle financeiro                                       | No computador, ou celular | 8,4%  | 3,2%  | 4,1%  | 2,6% | 0,0% | 18,3%  |
|   | No papel                  | 14,5% | 5,8%  | 4,7%  | 2,6% | 0,9% | 28,5%  |
|   | De cabeça                 | 23,5% | 9,9%  | 7,0%  | 1,5% | 1,2% | 43,0%  |
|   | Outra pessoa faz          | 1,2%  | 0,3%  | 0,3%  | 0,9% | 0,0% | 2,6%   |
|   | Não faz                   | 3,5%  | 2,0%  | 1,2%  | 0,6% | 0,0% | 7,3%   |
|   | Não respondeu             | 0,3%  | 0,0%  | 0,0%  | 0,0% | 0,0% | 0,3%   |
| Numa situação de dificuldade, manteria o padrão de vida que tem por quantos meses | Menos de 1 mês            | 11,6% | 6,1%  | 5,2%  | 1,7% | 0,6% | 25,3%  |
|   | De 1 a 3 meses            | 20,9% | 9,0%  | 5,2%  | 3,2% | 0,9% | 39,2%  |
|   | De 4 a 6 meses            | 7,8%  | 1,2%  | 3,2%  | 0,3% | 0,3% | 12,8%  |
|   | Mais de 6 meses           | 8,7%  | 3,8%  | 2,6%  | 2,3% | 0,0% | 17,4%  |
|   | Não respondeu             | 2,3%  | 1,2%  | 0,9%  | 0,6% | 0,3% | 5,2%   |
| Total   |                           | 51,5% | 21,2% | 17,2% | 8,1% | 2,0% | 100,0% |

**Fonte: Dados da pesquisa**

Outro fato que pode ser verificado na Tabela 12 é que mais de dois em cada dez alunos (26,7%) afirmaram não saber, sequer parcialmente, o seu rendimento do próximo mês; 18,9% dos discentes do Grupo 1 não sabem o valor das dívidas habituais do próximo mês e este percentual sobe para 36,6% quando se trata dos gastos extras ou não habituais que terão. Apesar disso, somente 5,8% dos discentes afirmaram ter baixo ou nenhum conhecimento de suas finanças.

O índice de alunos que desconhecem seu rendimento do próximo mês varia de acordo com a sua ocupação principal. Entre os discentes desempregados (31,1% dos participantes do Grupo 1), 46,7% não sabem seu rendimento sequer parcialmente; entre os discentes autônomos ou profissionais liberais (11,0%), esse índice é de 31,6%; entre os discentes funcionários de empresa privada (17,7%), esse índice é de 8,2%; e entre os bolsistas (11,6%), esse índice passa a ser de 5,0%.

Quando se trata de controle financeiro, 18,3% dos alunos participantes têm como principal ferramenta *software* de computador ou celular e 28,5% afirmaram usar o papel; 2,6% dos estudantes do Grupo 1 disseram que outra pessoa faz o controle financeiro por eles e metade deles (50,3%) diz que faz o controle financeiro de cabeça ou nem faz.

As principais dificuldades na hora de fazer o controle financeiro apontadas foram: disciplina para registrar os gastos e as rendas com regularidade, presente em 43,6% dos casos, recordar de todos os pagamentos que não estão no extrato bancário, presente em 14,5% dos casos, ter tempo para realizar o controle, 14,0% dos casos, unir todas as informações necessárias, dificuldade apontada em 10,2% dos casos, fazer contas matemáticas, para 4,4% dos alunos e/ou outra dificuldade que não apontada anteriormente, em 7,0% dos casos. Mas 25,6% dos alunos disseram não enfrentarem dificuldades na hora de executar seu controle financeiro.

A pesquisa encontrou que mais da metade (57,8%) dos discentes não busca informações sobre finanças pessoais. Aqueles que buscam tem como fonte a internet (23,5% dos discentes do Grupo 1), programas de televisão (6,1% dos casos), profissionais especializados (3,5% deles), cursos de curta duração (2,9% dos casos), faculdade (2,3% dos discentes) e/ou outra fonte que não as elencadas anteriormente (12,2% dos casos do Grupo 1).

Numa situação de dificuldade, como perda de emprego ou problema de saúde, 25,3% dos participantes afirmaram que não manteriam o seu padrão de vida por mais de um mês, 39,2% dos participantes disseram que só manteriam seu padrão por um a três meses, 12,8% manteriam seu padrão por quatro a seis meses, 17,4% disseram que conseguiriam se manter por mais de seis meses e 5,2% dos participantes não souberam responder. Nessa situação, os participantes tomariam um empréstimo pessoal com familiares ou amigos (42,4% deles), recorreriam à sua própria poupança (33,4% dos participantes), venderiam algum bem, como carro ou moto (17,2% deles) e/ou recorreriam a um empréstimo bancário ou crédito consignado (4,9% dos participantes do Grupo 1); 7,0% dos participantes afirmaram que, nesse caso, ficariam endividados por não terem recursos.

No Grupo 1, verificou-se que, caso recebessem inesperadamente dez vezes o seu rendimento mensal, 7,8% dos estudantes não fariam nada e deixariam o dinheiro na conta. Nos outros casos, os estudantes colocariam o dinheiro na poupança e aplicações financeiras (57,8% dos casos), quitariam dívidas ou financiamentos (31,4%), fariam uma viagem (27,6%), comprariam um imóvel (24,1%), investiriam em algum negócio (19,5%), comprariam um veículo (15,7%), comprariam roupas, calçados e perfumes (14,2%), comprariam móveis, eletrodomésticos ou eletrônicos (13,7%), reformariam sua casa (6,7%), fariam uma cirurgia plástica (2,6%) e/ou fariam outras coisas que não as elencadas anteriormente (7,8%).

Pode-se ver na Tabela 13 que 45,8% dos alunos participantes do Grupo 2 não conseguiram poupar no mês anterior ao da coleta de dados; também percebe-se que, daqueles que possuem conta em banco (74,7%), 62,7% terminaram o mês anterior com o saldo da conta positivo, porém 23,2% terminaram sem saldo na conta, 11,3% terminaram com o saldo negativo e 2,8% afirmaram sequer saber como estava o saldo de sua conta no mês anterior.

**Tabela 13 – Controle e gestão financeira do Grupo 2**

| Variáveis                        |     | Curso         |                    |          | Total |
|----------------------------------|-----|---------------|--------------------|----------|-------|
|                                  |     | Administração | Ciências Contábeis | Economia |       |
| Conseguiu poupar no mês anterior | Sim | 16,8%         | 17,9%              | 15,3%    | 50,0% |
|                                  | Não | 14,2%         | 15,8%              | 15,8%    | 45,8% |

|   |                           |       |       |       |        |
|---|---------------------------|-------|-------|-------|--------|
|   | Não sabe                  | 1,1%  | 2,1%  | 1,1%  | 4,2%   |
| Saldo da conta bancária, no fim do mês anterior                                   | Negativo                  | 3,2%  | 4,2%  | 1,1%  | 8,4%   |
|   | Sem saldo                 | 5,3%  | 5,8%  | 6,3%  | 17,4%  |
|   | Positivo                  | 16,3% | 12,6% | 17,9% | 46,8%  |
|   | Não sabe                  | 1,6%  | 0,5%  | 0,0%  | 2,1%   |
|   | Não tem conta no banco    | 5,8%  | 12,6% | 6,8%  | 25,3%  |
| Sabe o seu rendimento do próximo mês  | Sim, total                | 12,6% | 14,7% | 8,4%  | 35,8%  |
|   | Sim, parcial              | 9,5%  | 10,0% | 14,2% | 33,7%  |
|   | Não                       | 10,0% | 11,1% | 9,5%  | 30,5%  |
| Sabe qual o valor das suas dívidas do próximo mês                                 | Sim, total                | 11,6% | 16,8% | 13,2% | 41,6%  |
|   | Sim, parcial              | 13,7% | 11,1% | 11,1% | 35,8%  |
|   | Não                       | 6,8%  | 7,9%  | 7,9%  | 22,6%  |
| Sabe quais gastos terá além do habitual no próximo mês                            | Sim, total                | 6,8%  | 6,8%  | 5,8%  | 19,5%  |
|   | Sim, parcial              | 13,2% | 16,3% | 14,7% | 44,2%  |
|   | Não                       | 12,1% | 12,6% | 11,6% | 36,3%  |
| Conhecimento de suas finanças   | Bom                       | 20,5% | 19,5% | 17,4% | 57,4%  |
|   | Parcial                   | 9,5%  | 16,3% | 13,2% | 38,9%  |
|   | Baixo ou nenhum           | 2,1%  | 0,0%  | 1,6%  | 3,7%   |
| Principal ferramenta de controle financeiro                                       | No computador, ou celular | 7,9%  | 9,5%  | 7,9%  | 25,3%  |
|   | No papel                  | 10,5% | 10,0% | 7,4%  | 27,9%  |
|   | De cabeça                 | 10,0% | 12,1% | 11,6% | 33,7%  |
|   | Outra pessoa faz          | 0,0%  | 0,5%  | 3,2%  | 3,7%   |
|   | Não faz                   | 3,7%  | 3,7%  | 2,1%  | 9,5%   |
| Numa situação de dificuldade, manteria o padrão de vida que tem por quantos meses | Menos de 1 mês            | 7,4%  | 8,9%  | 5,8%  | 22,1%  |
|   | De 1 a 3 meses            | 13,2% | 16,8% | 13,7% | 43,7%  |
|   | De 4 a 6 meses            | 4,7%  | 5,8%  | 4,7%  | 15,3%  |
|   | Mais de 6 meses           | 6,8%  | 4,2%  | 6,3%  | 17,4%  |
|   | Não respondeu             | 0,0%  | 0,0%  | 1,6%  | 1,6%   |
| Total   |                           | 32,1% | 35,8% | 32,1% | 100,0% |

**Fonte: Dados da pesquisa**

Ainda de acordo com a Tabela 13, verifica-se que três em cada dez (30,5%) alunos afirmaram não saber, nem mesmo parcialmente, o seu rendimento do próximo mês; 22,6% dos discentes do Grupo 2 não sabem o valor das dívidas habituais do próximo mês e este percentual sobe para 36,3% quando se trata dos gastos extras ou não habituais que terão. Apesar disso, somente 3,7% dos discentes afirmaram ter baixo ou nenhum conhecimento de suas finanças.

O índice de alunos que conhecem seu rendimento do próximo mês varia de acordo com a sua ocupação principal. Entre os discentes desempregados (36,3% dos participantes do Grupo 2), 52,2% não sabem seu rendimento sequer parcialmente; entre os discentes autônomos ou profissionais liberais (11,6%), esse índice é de 31,8%; entre os discentes funcionários de empresa privada (25,3%), esse índice é de 12,5%; e entre os funcionários públicos (6,8%), esse índice passa a ser de 0,0%.

Quanto ao controle financeiro, 25,3% dos discentes participantes têm como principal ferramenta *software* de computador ou celular e 27,9% afirmaram usar o papel; 3,7% dos

estudantes do Grupo 2 disseram que outra pessoa faz o controle financeiro por eles e 43,2% deles diz que faz o controle financeiro de cabeça ou nem faz.

26,8% dos participantes do Grupo 2 afirmaram não terem dificuldades para executar o seu controle financeiro. Entre os demais, as principais dificuldades apontadas foram: disciplina para registrar os gastos e as rendas com regularidade, presente em 45,8% dos casos, recordar de todos os pagamentos que não estão no extrato bancário, presente em 12,6% dos casos, ter tempo para realizar o controle, 12,6% dos casos, unir todas as informações necessárias, dificuldade apontada em 18,9% dos casos, fazer contas matemáticas, para 0,5% dos participantes e/ou outra dificuldade que não apontada anteriormente, em 4,2% dos casos.

Mais de seis em cada dez (66,8%) alunos do Grupo 2 não buscam informações sobre finanças pessoais. Entre aqueles que buscam, as principais fontes de pesquisa são a internet (35,3% dos alunos participantes do Grupo 2), a faculdade (19,5% dos participantes), profissionais especializados (6,8% deles), cursos de curta duração (5,8% dos casos), programas de televisão (6,3% dos casos) e/ou outra fonte que não as elencadas anteriormente (12,6% dos casos do Grupo 2).

Numa situação de dificuldade, como perda de emprego ou problema de saúde, 22,1% dos alunos participantes do Grupo 2 afirmaram que não manteriam o seu padrão de vida por mais de um mês, 43,7% dos participantes disseram que só manteriam seu padrão por um a três meses, 15,3% manteriam seu padrão por quatro a seis meses, 17,4% disseram que conseguiriam se manter por mais de seis meses e 1,6% dos participantes não souberam responder. Nessa situação, os alunos do Grupo 2 recorreriam à sua própria poupança (42,1% dos respondentes), tomariam um empréstimo pessoal com familiares ou amigos (41,1% deles), venderiam algum bem, como carro ou moto (14,2% deles) e/ou recorreriam a um empréstimo bancário ou crédito consignado (6,8% dos respondentes do Grupo 2); porém, 4,2% dos respondentes afirmaram que, nesse caso, ficariam endividados por não terem recursos.

Verificou-se que, no Grupo 2, caso os discentes recebessem inesperadamente dez vezes o seu rendimento mensal, 4,7% deles não fariam nada e deixariam o dinheiro na conta. Nos outros casos, os estudantes aplicariam o dinheiro na poupança e em outras aplicações financeiras (68,4% dos casos), quitariam dívidas ou financiamentos (31,6%), investiriam em algum negócio (30,0%), comprariam um imóvel (21,6%), fariam uma viagem (21,1%), comprariam um veículo (16,8%), comprariam roupas, calçados e perfumes (15,3%), comprariam móveis, eletrodomésticos ou eletrônicos (11,6%), reformariam sua casa (7,4%),

fariam uma cirurgia plástica (4,2%) e/ou fariam outras coisas que não as elencadas anteriormente (6,3%).

Conforme é mostrado na Tabela 14, logo abaixo, 47,2% dos alunos do Grupo 3 participantes da pesquisa não conseguiram poupar no mês anterior ao da coleta de dados; daqueles que possuem conta em banco (92,5%), 70,4% terminaram o mês anterior com o saldo da conta positivo, porém 19,1% terminaram sem saldo na conta, 8,7% terminaram o mês com o saldo negativo e 1,8% disseram não saber como estava o saldo de sua conta bancária fim do mês anterior ao da coleta de dados.

**Tabela 14 – Controle e gestão financeira do Grupo 3**

| Variáveis   | Curso                     |                    |          | Total |        |
|---|---------------------------|--------------------|----------|-------|--------|
|   | Administração             | Ciências Contábeis | Economia |       |        |
| Conseguiu poupar no mês anterior  | Sim                       | 16,9%              | 22,4%    | 11,0% | 50,3%  |
|   | Não                       | 14,4%              | 22,7%    | 10,2% | 47,2%  |
|   | Não sabe                  | 0,6%               | 1,4%     | 0,6%  | 2,5%   |
| Saldo da conta bancária, no fim do mês anterior                                   | Negativo                  | 2,5%               | 4,4%     | 1,1%  | 8,0%   |
|   | Sem saldo                 | 5,8%               | 7,5%     | 4,4%  | 17,7%  |
|   | Positivo                  | 21,8%              | 29,0%    | 14,4% | 65,2%  |
|   | Não sabe                  | 0,8%               | 0,8%     | 0,0%  | 1,7%   |
|   | Não tem conta no banco    | 0,8%               | 4,7%     | 1,7%  | 7,2%   |
|   | Não respondeu             | 0,0%               | 0,0%     | 0,3%  | 0,3%   |
| Sabe o seu rendimento do próximo mês  | Sim, total                | 18,5%              | 23,5%    | 10,5% | 52,5%  |
|   | Sim, parcial              | 9,9%               | 15,5%    | 7,2%  | 32,6%  |
|   | Não                       | 3,3%               | 7,5%     | 4,1%  | 14,9%  |
| Sabe qual o valor das suas dívidas do próximo mês                                 | Sim, total                | 18,2%              | 22,4%    | 10,2% | 50,8%  |
|   | Sim, parcial              | 11,3%              | 17,1%    | 8,6%  | 37,0%  |
|   | Não                       | 2,2%               | 6,9%     | 3,0%  | 12,2%  |
| Sabe quais gastos terá além do habitual no próximo mês                            | Sim, total                | 9,1%               | 11,0%    | 4,4%  | 24,6%  |
|   | Sim, parcial              | 14,9%              | 19,1%    | 9,1%  | 43,1%  |
|   | Não                       | 7,7%               | 16,3%    | 8,3%  | 32,3%  |
| Conhecimento de suas finanças   | Bom                       | 19,9%              | 29,6%    | 14,6% | 64,1%  |
|   | Parcial                   | 11,6%              | 16,0%    | 6,6%  | 34,3%  |
|   | Baixo ou nenhum           | 0,3%               | 0,6%     | 0,3%  | 1,1%   |
|   | Não respondeu             | 0,0%               | 0,3%     | 0,3%  | 0,6%   |
| Principal ferramenta de controle financeiro                                       | No computador, ou celular | 13,0%              | 14,6%    | 7,7%  | 35,4%  |
|   | No papel                  | 8,0%               | 11,0%    | 5,2%  | 24,3%  |
|   | De cabeça                 | 9,1%               | 16,0%    | 7,7%  | 32,9%  |
|   | Outra pessoa faz          | 0,0%               | 0,8%     | 0,3%  | 1,1%   |
|   | Não faz                   | 1,7%               | 3,6%     | 0,6%  | 5,8%   |
|   | Não respondeu             | 0,0%               | 0,3%     | 0,3%  | 0,6%   |
| Numa situação de dificuldade, manteria o padrão de vida que tem por quantos meses | Menos de 1 mês            | 6,6%               | 14,6%    | 4,4%  | 25,7%  |
|   | De 1 a 3 meses            | 13,0%              | 15,7%    | 7,5%  | 36,2%  |
|   | De 4 a 6 meses            | 5,5%               | 7,5%     | 3,9%  | 16,9%  |
|   | Mais de 6 meses           | 6,6%               | 7,7%     | 5,5%  | 19,9%  |
|   | Não respondeu             | 0,0%               | 0,8%     | 0,6%  | 1,4%   |
| Total   |                           | 31,8%              | 46,4%    | 21,8% | 100,0% |

Fonte: Dados da pesquisa

Foi identificado, ainda conforme Tabela 14, que 14,9% dos alunos do Grupo 3 não sabem, nem mesmo parcialmente, o seu rendimento do próximo mês; 12,2% desses participantes não sabem o valor das suas dívidas habituais a serem pagas no próximo mês e este percentual sobe para 32,3% quando se trata dos gastos extras ou não habituais que terão. Apesar disso, apenas 1,1% dos participantes afirmaram ter baixo ou nenhum conhecimento de suas finanças.

O índice de alunos que conhecem seu rendimento do próximo mês varia de acordo com a sua ocupação principal. Entre os discentes desempregados (15,2% dos participantes do Grupo 3), 43,6% não sabem seu rendimento sequer parcialmente; entre os discentes autônomos ou profissionais liberais (9,1%), esse índice é de 21,2%; entre os discentes funcionários de empresa privada (24,3%), esse índice é de 8,0%; e entre os estagiários (27,3%), esse índice passa a ser de 4,0%.

A ferramenta preferida pelos discentes do Grupo 3 na hora de fazer seu controle financeiro é o *software* de computador ou celular, que foi apontado por 35,4% dos respondentes; também é utilizado o papel, por 24,3% dos discentes. Outros 1,1% disseram que outra pessoa é responsável por fazer o controle financeiro por eles. Porém, 38,7% dos discentes do Grupo 3 disseram que fazem o controle financeiro de cabeça ou não fazem.

Em 24,9% dos casos do Grupo 3, não há dificuldades para executar o controle financeiro. Para os demais casos, as principais dificuldades apontadas foram: ter disciplina para registrar os gastos e as rendas com regularidade (para 44,2% dos discentes participantes), recordar de todos os pagamentos que não estão no extrato bancário (para 15,2% dos discentes), ter tempo para realizar o controle (para 17,1% dos discentes), unir todas as informações necessárias (para 10,2% dos discentes), fazer contas matemáticas (para 1,1% dos discentes) e/ou outra dificuldade que não apontada anteriormente (para 5,8% dos discentes).

Quase três em cada dez alunos (28,5%) do Grupo 3 não buscam informações sobre finanças pessoais. Entre os que buscam se informar, as principais fontes de pesquisa são a internet (para 35,1% dos alunos do Grupo 3), a faculdade (para 28,2% dos alunos), profissionais especializados (para 6,6% deles), programas de televisão (para 6,6% dos casos), cursos de curta duração (para 6,4%) e/ou outra fonte que não as elencadas anteriormente (para 15,5% dos alunos).

Numa situação de dificuldade, como a perda do emprego ou o advento de um problema de saúde, 25,7% dos casos do Grupo 3 afirmaram que não manteriam o seu padrão de vida nem por um mês, 36,2% dos discentes participantes disseram que só manteriam seu padrão pelo período de um a três meses, 16,9% manteriam seu padrão pelo período de quatro a seis meses, 19,9% disseram que conseguiriam se manter por mais de seis meses e 1,4% dos discentes não souberam responder. Nessa situação, os alunos do Grupo 3 recorreriam à sua própria poupança (41,2% dos discentes), tomariam um empréstimo pessoal com familiares ou amigos (35,6% deles), venderiam algum bem, como carro ou moto (17,4 % deles) e/ou recorreriam a um empréstimo bancário ou crédito consignado (4,7% dos discentes do Grupo 3); porém, 5,2% dos discentes afirmaram que, nesse caso, ficariam endividados por não terem recursos.

No Grupo 3, caso os alunos participantes recebessem inesperadamente dez vezes o seu rendimento mensal, 5,8% deles não fariam nada e deixariam o dinheiro na conta. Nos outros casos, os estudantes aplicariam o dinheiro na poupança e em outras aplicações financeiras (64,1% dos casos), investiriam em algum negócio (28,7%), comprariam um imóvel (26,2%), quitariam dívidas ou financiamentos (22,4%), fariam uma viagem (20,7%), comprariam roupas, calçados e perfumes (16,9%), comprariam um veículo (16,3%), comprariam móveis, eletrodomésticos ou eletrônicos (7,5%), reformariam sua casa (3,6%), fariam uma cirurgia plástica (3,6%) e/ou fariam outras coisas que não as elencadas anteriormente (6,1%).

Os dados encontrados por esta pesquisa corroboram com o trabalho de Costa e Miranda (2013), que concluiu que o nível de educação financeira dos indivíduos influencia diretamente na tamanho da poupança, pois a taxa dos estudantes que pouparam no mês anterior apresenta diferenças significativas entre os grupos analisados. Conforme Tabela 15, abaixo, no Grupo 1, alunos que não têm contato com finanças em suas graduações, 39,2% dos participantes conseguiram poupar no mês anterior, já no Grupo 3, alunos que já tiveram contato com finanças em suas graduações, 50,3% dos participantes conseguiram poupar no mês anterior – uma diferença significativa de um em cada dez (11,1%) alunos.

Medeiros e Lopes (2014) encontraram em sua pesquisa que 50,6% dos estudantes de ciências contábeis investigados possuíam controle de gastos. Entre os estudantes da UFG de ciências contábeis, em 2016, foi encontrada uma taxa maior: 55,3% de alunos que fazem seu controle financeiro em *software* de computador ou celular ou em papel.

**Tabela 15 – Controle e gestão financeira dos grupos analisados**

| Variáveis | Grupo |   |   |
|-----------|-------|---|---|
|           | 1     | 2 | 3 |

|   |                           |        |        |        |
|---|---------------------------|--------|--------|--------|
| Conseguiu poupar no mês anterior  | Sim                       | 39,2%  | 50,0%  | 50,3%  |
|   | Não                       | 52,6%  | 45,8%  | 47,2%  |
|   | Não sabe                  | 8,1%   | 4,2%   | 2,5%   |
| Saldo da conta bancária, no fim do mês anterior                                   | Negativo                  | 5,8%   | 8,4%   | 8,0%   |
|   | Sem saldo                 | 21,5%  | 17,4%  | 17,7%  |
|   | Positivo                  | 47,1%  | 46,8%  | 65,2%  |
|   | Não sabe                  | 7,3%   | 2,1%   | 1,7%   |
|   | Não tem conta no banco    | 18,3%  | 25,3%  | 7,2%   |
|   | Não respondeu             | 0,0%   | 0,0%   | 0,3%   |
| Sabe o seu rendimento do próximo mês  | Sim, total                | 37,8%  | 35,8%  | 52,5%  |
|   | Sim, parcial              | 35,2%  | 33,7%  | 32,6%  |
|   | Não                       | 26,7%  | 30,5%  | 14,9%  |
|   | Não respondeu             | 0,3%   | 0,0%   | 0,0%   |
| Sabe qual o valor das suas dívidas do próximo mês                                 | Sim, total                | 49,1%  | 41,6%  | 50,8%  |
|   | Sim, parcial              | 31,7%  | 35,8%  | 37,0%  |
|   | Não                       | 18,9%  | 22,6%  | 12,2%  |
|   | Não respondeu             | 0,3%   | 0,0%   | 0,0%   |
| Sabe quais gastos terá além do habitual no próximo mês                            | Sim, total                | 20,9%  | 19,5%  | 24,6%  |
|   | Sim, parcial              | 42,4%  | 44,2%  | 43,1%  |
|   | Não                       | 36,6%  | 36,3%  | 32,3%  |
| Conhecimento de suas finanças   | Bom                       | 55,8%  | 57,4%  | 64,1%  |
|   | Parcial                   | 37,8%  | 38,9%  | 34,3%  |
|   | Baixo ou nenhum           | 5,8%   | 3,7%   | 1,1%   |
|   | Não respondeu             | 0,6%   | 0,0%   | 0,6%   |
| Principal ferramenta de controle financeiro                                       | No computador, ou celular | 18,3%  | 25,3%  | 35,4%  |
|   | No papel                  | 28,5%  | 27,9%  | 24,3%  |
|   | De cabeça                 | 43,0%  | 33,7%  | 32,9%  |
|   | Outra pessoa faz          | 2,6%   | 3,7%   | 1,1%   |
|   | Não faz                   | 7,3%   | 9,5%   | 5,8%   |
|   | Não respondeu             | 0,3%   | 0,0%   | 0,6%   |
| Numa situação de dificuldade, manteria o padrão de vida que tem por quantos meses | Menos de 1 mês            | 25,3%  | 22,1%  | 25,7%  |
|   | De 1 a 3 meses            | 39,2%  | 43,7%  | 36,2%  |
|   | De 4 a 6 meses            | 12,8%  | 15,3%  | 16,9%  |
|   | Mais de 6 meses           | 17,4%  | 17,4%  | 19,9%  |
|   | Não respondeu             | 5,2%   | 1,6%   | 1,4%   |
| Total   |                           | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

**Fonte: Dados da pesquisa**

Ainda de acordo com a Tabela 15, acima, outras diferenças encontradas, nos dados coletados, entre os grupos analisados foram nas seguintes variáveis:

- a) Saldo da conta bancária no fim do mês anterior ao da pesquisa: enquanto 57,7% dos alunos do Grupo 1 que têm conta bancária apresentavam saldo positivo no fim do mês, 62,7% dos alunos que têm conta bancária do Grupo 2 e 70,4% dos alunos do Grupo 3 que têm conta bancária também se enquadravam nessa situação.
- b) Aqueles que sabem o rendimento a ser recebido no mês seguinte ao da pesquisa: enquanto 30,5% do Grupo 2 afirmaram não saber sequer parcialmente o seu rendimento do próximo mês, esse percentual caiu para 26,7% no Grupo 1 e para apenas 14,9% no Grupo 3.

- c) Aqueles que sabem o valor das suas dívidas habituais a serem pagas no mês seguinte ao da pesquisa: 22,6% dos alunos do Grupo 2, 18,9% dos alunos do Grupo 1 e 12,2% dos alunos do Grupo 3 não sabem, sequer parcialmente, suas dívidas do próximo mês.
- d) Conhecimento sobre suas finanças: 55,8% dos discentes do Grupo 1 julgaram ter bom conhecimento sobre suas finanças, 57,4% dos discentes do Grupo 2 também consideraram ter bom conhecimento e 64,1% dos discentes do Grupo 3 se enquadram nessa situação.
- e) Controle financeiro: 46,8% dos discentes do Grupo 1 disseram fazer seu controle financeiro em software ou no papel, esse número sobe para 53,2% quando se trata do Grupo 2 e para 59,7% no Grupo 3.

## 5 CONCLUSÃO

Este estudo buscou identificar se os componentes curriculares referentes às finanças corporativas influenciam no comportamento financeiro dos estudantes de graduação da UFG, por meio de um questionário com questões sobre a caracterização sócio demográfica, o comportamento financeiro e o controle e gestão das finanças de cada um. O questionário foi aplicado entre os graduandos de administração, ciências contábeis, ciências econômicas, estatística, história e letras. Como perfil, foi possível identificar que a maioria dos alunos universitários tem entre 18 e 24 anos, é solteira, não tem filhos, não possui outra graduação e mora com os pais.

Foram encontradas diferentes práticas financeiras adotadas pelos universitários, mas não se pode dizer que essas diferenças se devem ao estudo de finanças em suas graduações, pois os resultados do Grupo 1 e do Grupo 2 não se aproximam o suficiente. Por exemplo, 92,5% dos alunos do Grupo 3 têm conta em banco, mas este percentual é de 88,9% entre os estudantes do Grupo 2 e de 84,0% entre os estudantes do Grupo 1; 59,9% dos alunos do Grupo 3 têm cartão de crédito, mas este percentual cai para 50,0% no Grupo 2 e para 45,3%, no Grupo 3; Entre os que possuem cartão de crédito, 17,5% dos discentes participantes da pesquisa do Grupo 3 deixaram de pagar a fatura de cartão de crédito integralmente nos últimos doze meses, contra 21,8% dos participantes do Grupo 1 e 31,9% dos participantes do Grupo 2.

Ainda sobre as práticas financeiras dos alunos, 39,2% dos participantes do Grupo 1 conseguiram poupar no mês anterior ao da pesquisa, esse percentual sobe para 50,0% no Grupo 2 e para 50,3% no Grupo 3. Verifica-se também que os estudantes do Grupo 3 procuram manter-se mais bem informados com relação a finanças pessoais do que os estudantes dos demais grupos: 66,9% dos estudantes do Grupo 2 e 57,8% dos estudantes do Grupo 1 não buscam informações sobre finanças pessoais, mas esse percentual cai para 28,5% no Grupo 3. Também verifica-se que 46,8% dos participantes do Grupo 1 mantêm seu controle financeiro em software ou no papel, esse número sobe para 53,2% quando se trata do Grupo 2 e para 59,7% no Grupo 3.

Possivelmente, os universitários do Grupo 2 e do Grupo 3 têm maior cultura de poupança, uma vez que 42,1% dos respondentes do Grupo 2 e 41,2% dos respondentes do Grupo 3 afirmaram que recorreriam à sua própria poupança, caso vivessem uma situação de

dificuldade, como perda de emprego, ou problema de saúde, mas esse percentual caiu para 33,4% quando se trata do Grupo 1. Além disso, a taxa de estudantes que pouparam no mês anterior ao da pesquisa ficou em 50,0% no Grupo 2, 50,3% no Grupo 3 e 39,2% no Grupo 1.

Quanto ao endividamento dos estudantes de graduação da UFG, pode se dizer que esta não é uma situação grave, quando comparada aos resultados apresentados pela pesquisa do SPC Brasil (2014), pois, de todos os participantes da pesquisa, a grande maioria dos alunos consegue pagar suas contas em dia (87,7%), não entra no cheque especial (77,9% dos alunos que têm conta bancária), não deixa de pagar integralmente a fatura do cartão de crédito (78,1%), paga as suas contas em dia (74,2%) e não está com o nome registrado em algum serviço de proteção ao crédito (77,7%).

Como um todo, esta pesquisa apresentou resultados diferentes da pesquisa de SPC Brasil (2014), possivelmente por causa do público investigado. Enquanto esta pesquisa investigou estudantes universitários, entre 18 a 24 anos, a pesquisa do SPC Brasil (2014) investigou consumidores brasileiros e conseguiu atingir, em sua maioria, pessoas de 35 a 49 anos casadas. Com isso, pode-se concluir que as novas gerações estão mais preparadas para a vida financeira, talvez pela facilidade de acesso à informação.

Conclui-se, portanto, que não é possível afirmar que os componentes curriculares referentes a finanças presentes nos cursos de administração, ciências contábeis e ciências econômicas influenciam positivamente ou negativamente a saúde financeira dos universitários, uma vez que, nesta pesquisa, foi encontrado um padrão de comportamento muito próximo com relação aos grupos investigados, possivelmente pelo fato de que a maioria dos estudantes ainda mora com os pais e, por isso, não tem grandes responsabilidades financeiras. Contudo, pode-se dizer que os estudantes que estudaram finanças em seus cursos colocam em prática os conceitos financeiros, pois os percentuais de estudantes que possuem controle financeiro e que sabem seus rendimentos a serem recebidos e dívidas a serem pagas no próximo mês são maiores no Grupo 3.

Entre as limitações encontradas pela pesquisa estão àquelas inerentes à aplicação do questionário, como, por exemplo, o não entendimento das perguntas por parte dos pesquisados, alguns pesquisados deixaram de responder todas as perguntas e os resultados estão sujeitos à subjetividade, uma vez que um item pode ter significados diferentes dependendo de quem o responde. Além disso, o levantamento de campo também tem suas limitações, pois é o espelho de uma situação atual, que não indica suas tendências ou variações e apresenta pouca

profundidade no estudo dos processos sociais, pois foca no indivíduo e não nos fatores interpessoais e institucionais (GIL, 2008). A análise descritiva também impõe suas limitações, como a generalização dos dados obtidos das amostras (FREUND; SIMON, 2000).

Sugere-se para futuros estudos que sejam utilizadas outras técnicas estatísticas de análise, como a análise de regressão e que sejam feitos testes de hipótese para verificar os resultados encontrados; também pode-se reduzir as variáveis identificadas e fazer o cruzamento para obter maiores justificativas.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Curso de Administração Financeira**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BCB. **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais**. Brasília: BCB, 2013. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br>, acesso em: 01/02/2016.

\_\_\_\_\_. **Política Monetária e Operações de Crédito do SFN**. Nota para a Imprensa - 27.01.2016. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/?ECOIMPOM>, acesso em 01/02/2016.

BEUREN, I. M.; LONGARAY, A. A.; RAUPP, F. M.; SOUSA, M. A. B.; COLAUTO, R. D.; PORTON, R. A. B. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BOAS, B.V.; PATU, G. PIB do Brasil cai 3,8% em 2015, o pior resultado desde 1990. *Folha de S. Paulo*, Rio de Janeiro, 03/03/2016. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/>, acesso em: 10/04/2016.

CATELLI, A. **Controladoria Uma abordagem da Gestão Econômica GECON**. São Paulo: Atlas, 1999.

CERBASI, G. **Dez bons conselhos de meu pai que me ajudaram muito a prosperar**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.

CHEROBIM, A. P. M. S.; ESPEJO, M. M. S. B. **Finanças pessoais: conhecer para enriquecer!** São Paulo: Atlas, 2010.

COPUR, Z.; BIRD, C. **An International Study of College Students' Personal Financial Wellness Perceptions**. *The Forum for Family and Consumer Issues (FFCI)*, ISSN 15405273, Carolina do Norte, v. 18, 2013.

COSTA, C. M; MIRANDA, C. J. **Educação Financeira e Taxa de Poupança no Brasil**. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, ISSN 2238-5320, UNEB, Salvador, v. 3, n. 3, p. 57-74, set./dez., 2013.

CURY, A.; RODRIGUES, M. **Inflação oficial fica em 10,67% em 2015, a maior desde 2002**. *GI*, São Paulo, 08/01/2016. Disponível em: <http://g1.globo.com>, acesso em: 01/02/2016.

FERREIRA, A. B. H. **Mini Aurélio Século XXI Escolar**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FERREIRA, J. A. S. **Finanças corporativas: conceitos e aplicações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

FRANKENBERG, L. **Seu futuro financeiro**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

FREUND, J. E.; SIMON, G. A. **Estatística aplicada**. 9ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- G1. **Juro médio do crédito é o maior desde fevereiro de 2005, diz Anefac**. *G1*, São Paulo, 11/02/2016. Disponível em: <http://g1.globo.com>, acesso em: 10/04/2016.
- KIYOSAKI, R. T.; LECHTER, S. L. **Pai Rico: o guia de investimentos**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.
- MACEDO JR., J. S. **A árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MARTELLO, A. **Mercado vê mais inflação e resultado pior do PIB em 2016 e 2017**. *G1*, Brasília, 01/02/2016. Disponível em: <http://g1.globo.com>, acesso em: 01/02/2016.
- MEDEIROS, F. S. B.; LOPES, T. A. M. **Finanças Pessoais: um estudo com alunos do curso de ciências contábeis de uma ies privada de Santa Maria – RS**. *Revista Eletrônica de Estratégia e Negócios*, ISSN 1984-3372, Florianópolis, v. 7. n. 2, pp. 221-251, mai./ago., 2014.
- MIOTTO, A. P. S. C.; PARENTE, J. **Antecedentes e consequências do gerenciamento das finanças domésticas na classe média baixa brasileira**. *Revista de Administração de Empresas*, Vol.55(1), p.50(15), 2015.
- PIRES, D.; LIMA, O.; DALONGARO, R.; SAMPAIO SILVA, P.; SILVEIRA, J. **Financial education as a strategy for inclusion of young in the stock exchange**. *Tourism & Management Studies*, ISSN: 1646-2408, Algarve, Issue 3, pp.720-730, 2013.
- ROQUETTE, I.; LAUREANO, R.; BOTELHO, M. **Financial knowledge of credit among college students**. *Tourism & Management Studies*, Algarve, Issue 10, pp. 129-139, 2014.
- ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. **Princípios de Administração Financeira**. 2ª ed. São Paulo. Atlas, 2002.
- SILVA, M. B. L. **Educação financeira para pessoa física**. Salvador: Sebrae/BA, 2013. Disponível em: <http://www.bibliotecas.sebrae.com.br>, acesso em: 04/02/2016.
- SOUSA, A. F.; TORRALVO, C. F. **Aprenda a administrar o próprio dinheiro: coloque em prática o planejamento financeiro pessoal e viva com mais liberdade**. São Paulo: Saraiva, 2008.
- SPC BRASIL. **Oito em cada dez brasileiros não sabem como controlar as próprias despesas, mostra estudo do SPC Brasil**. *SPC Brasil*. Publicada em: 30/01/2014. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br>, acesso em: 27/01/2016.
- \_\_\_\_\_; CNDL. **Inadimplência abre o ano com alta em todas as regiões pesquisadas, mostra indicador do SPC Brasil**. *SPC Brasil*. Publicada em: 15/02/2016. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br>, acesso em: 17/02/2016.
- STONER, J. A. F.; FREEMAN, R. E. **Administração**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1985.

UFG. **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração**. Publicado em 11/2008. Disponível em: <http://www.face.ufg.br>, acesso em 28/03/2016.

\_\_\_\_\_. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis**. Publicado em 2012. Disponível em: <http://www.face.ufg.br>, acesso em 28/03/2016.

\_\_\_\_\_. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas**. Publicado em 06/2007. Disponível em: <http://www.face.ufg.br>, acesso em 28/03/2016.

\_\_\_\_\_. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Estatística**. Publicado em 04/2013. Disponível em: <https://estat.mat.ufg.br>, acesso em 31/03/2016.

\_\_\_\_\_. **Projeto Pedagógico do Curso de Letras: Português**. Publicado em 2011. Disponível em: <https://www.letras.ufg.br>, acesso em 31/03/2016.

\_\_\_\_\_. **Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em História**. Publicado em 2014. Disponível em: <https://www.historia.ufg.br>, acesso em 31/03/2016.

VEJA.COM. **OCDE piora projeção para PIB do Brasil em 2016 e 2017**. *Veja.com*, Brasil: 01/06/2016. Disponível em: <http://veja.abril.com.br>, acesso em: 25/07/2016.

WESTON, J. F.; BRIGHAN, E. **Fundamentos da administração financeira**. São Paulo: Makron Books, 2000.

YASBEK, P. **Saúde financeira do brasileiro piora 9% em 2015**. *Exame.com*. São Paulo, 07/12/2015. Disponível em: <http://exame.abril.com.br>, acesso em 04/02/2016.